CALMON PEDE O FIM DAS INJUSTIÇAS

O senador João Calmon, falando no programa radiofônico "A Voz do Brasil", denunciou a falta de verbas para a educação e advertiu para o perigo de uma eclosão social no País em detrimento da distribuição da renda nacional. O representante do Espírito Santo no Senado lembrou que falharam as suas tentativas, no Congresso, para o restabelecimento da Constituição, de 12% do orçamento federal e de 24% dos orçamentos dos Estados e municípios para a área do ensino.

Pediu a eliminação dos desníveis sociais, através de uma nova política fiscal, que acabe com a disparidade de tratamento entre os assalariados, que pagam 55% do Imposto de Renda, e os ricos, os magnatas, que contribuem com menos de 2% dos seus rendimentos totais. (Página 2)

TEIXEIRA QUER DNER MAIS ATIVO NA BR

O governador Jorge Teixeira pediu ontem à direção regional do DNER, sediada em Manaus, uma ação mais efetiva do órgão na BR-364, especialmente na área entre Presidente Médici e Cacoal, onde são grandes as quantidades de atoleiros e de caminhões parados à altura do igarapé Grande. Segundo o governador, as máquinas do DNER que estão operando no local são insuficientes e está havendo prejuízo para Rondônia.

OBRAS

Teixeira retornou do interior e disse que os investimentos em obras que vem sendo construídas em Ji-Paraná e Vilhena superam 100 milhões de cruzeiros e devem estar prontas no dia 10 de abril, quando completa dois anos de Administração.

Página 6

MINISTRO DIVULGA PACOTE AGRÍCOLA

O Governo vai financiar o produtor em base de 100% dos preços mínimos, garantiu ontem o ministro Amaury Stábile, da Agricultura, ao lançar o "Pacote Agrícola", com a liberação do [illegible] como base o saco de 60 quilos com prazo para o produtor entregar em 60 dias a mercadoria ao armazém com garantia da EGF, Empréstimo do Governo Federal, obedecida a data limite de vencimento de custeio da safra, normas que visam beneficiar o agricultor. Página 4

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXIII - Porto Velho, Ter. Fed. Rondônia - sábado, 21 de fevereiro de 1981 — Nº 13.674

CANUTO PROIBE IMPRENSA NA REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO RURAL

Ji-Paraná — do Correspondente — Alegando que era uma "reunião de diretoria", o prefeito Assis Canuto, presidente da Associação Rural, proibiu o acesso da Imprensa na sessão de ontem da entidade, quando foi discutida a prestação de contas da exposição realizada em julho do ano passado e que só agora está com suas contas sendo apreciadas. Centenas de pessoas que se encontravam no parque da exposição, onde aconteceu a reunião, criticaram a atitude de Canuto que também não permitiu que os populares tivessem acesso ao local da reunião.

O chefe de gabinete da Prefeitura desta cidade Ney de Campos Góes, segundo comentários aqui, teria sido indiciado e identificado criminalmente pelo incêndio da firma Comercial Fonseca, ocorrido na madrugada do dia seis de dezembro. A notícia não foi confirmada pela Polícia e o delegado Walderedo Paiva, que preside o inquérito, afirmou antes de viajar que não daria qualquer informação "por ordens superiores". No entanto, um policial disse que viu quando Ney foi identificado, o que confirma os boatos. Em Porto Velho, o delegado Walderedo Paiva também se negou a prestar declarações à Imprensa, sempre alegando "ordens superiores" dizendo apenas que não admite qualquer tipo de pressão, o que teria ocorrido uma tentativa em Ji-Paraná. Página 8.

Top-Less fora do carnaval

O top-less não vai ter vez nos bailes do carnaval portovelhense e cujas dirigentes classificaram esta prática como um "incentivo à bagança". Nas escolas de samba, faltando pouco mais de uma semana para o grande desfile, os preparativos continuam intensos e na Diplomatas, o diretor Leônidas Chester anuncia que o vermelho e branco vai levar o título desta vez. Vestida de verde e rosa, a Boka Boteco vem se preparando e seus diretores não deixam por menos: "vamos desfilar para ganhar o campeonato". Na Caiari todos falam em fazer um bom carnaval, e acham que na disputa, se ganharem, o farão porque houve um trabalho de ano inteiro. A escola bicampeã, conta desde a noite de anteontem com mais um batuqueiro por sinal fundador da Caiari, o secretário de Administração Francisco Erse que foi aprovado nos testes pelo mestre Flávio Daniel.

O carnaval é assunto na página 10.

ISAAC DIZ QUE ÚNICO CANDIDATO DO PDS É ELE

Falando durante entrevista à TV-Rondônia, ontem à noite, o deputado Isaac Newton afirmou que será candidato às eleições em 1982, haja ou não o Estado. "A lei me faculta em ser candidato-nato porque detenho mandato legislativo". O parlamentar disse também que irá trabalhar afinado com o governador e defenderá Teixeira "de qualquer ataque no Congresso". Ele comentou também a recente visita que fez ao Oriente, com especial destaque ao sistema educacional no Japão "um País onde a Educação é coisa muito séria". No entanto, Isaac admitiu que o Brasil tem condições de desenvolvimento muito maiores que a Coréia e o Japão.

DESEMPREGO RONDA SERRARIAS EM JI-PARANÁ

Quase mil empregados em serrarias em Ji-Paraná estão ameaçados de serem dispensados até o início do verão, afora que o Governo atenda à reivindicação dos madeireiros e tempos para que os caminhões transportadores possam abastecer as indústrias do setor. Pior: se não houver uma solução urgente, a este número de trabalhadores de beneficiadoras de madeira, também será acrescida a dispensa dos motoristas e ajudantes dos caminhões tirei[illegible] ocasionando um problema [illegible] conforme explicaram recentemente os líderes das associações de classe de Ji-Paraná ao governador Jorge Teixeira. O radialista Waldemar Camata, da rádio Alvorada daquela cidade, mostra o drama do tercêro na página 4.

Hidrelétrica: opção para o desenvolvimento

A construção da hidrelétrica de Samuel é a grande opção para o desenvolvimento de Rondônia e todos recursos devem ser esgotados para sua realização. Esta a conclusão feita pelo jurista Olavo de Castro, Procurador-Geral do Iapas, em artigo assinado na página 4. Ele lembra o esforço do presidente João Figueiredo na França para conseguir recursos para Samuel e diz que há críticas com relação a Itaipu. "e neste momento de petróleo caro, não resta dúvida que a energia produzida pelos sistemas hidrelétricos é muito mais barata merecendo o sacrifício do grande investimento".

CHUMBO
Compra-se
CHUMBO
Compra-se
qualquer quantidade no
ALTO MADEIRA

Opinião em 30 Linhas

A coluna AM NA RUA, há mais de 30 anos diariamente neste mais velho Jornal da região, vez por outra lança uma frase que já virou chamariz para quando alguma coisa muito importante vai acontecer: "Tem algo no ar mas que não é avião". Hoje, repetimos, com a devida licença a frase com relação aos dois partidos, PDS e PMDB, pelas últimas posições tomadas pelos respectivos diretórios regionais.

O PDS, ontem, estava com reunião de sua Executiva marcada mas, na hora de começar, o deputado Isaac Newton, que se encontra em Porto Velho, chegou à sede do partido e o Encontro se tornou uma conversa informal ficando a pauta de trabalhos designada para outro dia. Mas, se sabe que uma das definições que seriam tomadas ali, era com relação à participação do partido no processo de escolha do governador do Estado, mas se houver a consulta. E, pelo que soubemos, a opinião geral dos membros da Executiva, é de que Teixeira deve continuar para consolidar não só o Estado mas, também, para dar continuidade nos planos de trabalhos já traçados e que tem prazos mais longos para serem executados.

Do lado do PMDB, alguma decisão está sendo tomada em Guajará-Mirim, onde se encontram além do deputado Santana, todos os vereadores da bancada do partido em Porto Velho. E ali, um dos assuntos seria a busca de líderes, de nomes mais expressivos de que o partido se ressente não só pelos 37 anos de Território, também, pela presença una do deputado Santana que (aqui, sim, devido à legislação que rege Rondônia eleitoralmente) acabou sufocando outros nomes que poderiam aparecer no cenário político oposicionista. Dizem que uma ala do PMDB quer que Santana se defina: candidato a que ele pretende ser?

* * *

Em tempo: os radialistas e jornalistas que ganharam o prêmio "Petrônio Gonçalves" estão querendo uma definição da Codiprom, para saberem quando irão receber o que foi prometido pela vitória no concurso realizado há meses.

Até amanhã.

CADEIA PARA OS DESONESTOS

O Banco Central vem, ultimamente, procedendo a uma série de intervenções nos mercados financeiros e de capitais, a ponto de o seu presidente, Carlos Langoni, reconhecer a existência de uma "crise moral" entre dirigentes de instituições desonestas. O pior é que, embora os delitos cometidos por esses chamados criminosos de "colarinho branco" ascendam a bilhões de cruzeiros subtraídos da economia popular, não se tem notícia, sequer, da prisão de um deles. A maioria vive confortàvelmente, com moedas fortes estocadas até em Bancos estrangeiros, e com uma sobra para comprar a liberdade, caso seja ameaçada.

A doença pegou e já chegou a Ji-Paraná, em outra área, bem entendido, mas precisa também sofrer intervenção do Governo em quanto é tempo para que a moda não pegue.

FAORO PARA A ABI

O jurista Raimundo Faoro, ex-presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, aceitou, anteontem, o convite que lhe foi formulado pelo presidente da ABI, Barbosa Lima Sobrinho, para integrar a chapa que concorrerá às eleições do terço do Conselho Administrativo da Casa do Jornalista, programadas para fim de abril próximo. Este é o segundo convite que Barbosa Lima Sobrinho faz e Faoro aceita: o primeiro foi para ingressar no quadro social da ABI, em sua qualidade de diretor e articulista da revista Isto É. O programa da chapa de Barbosa Lima Sobrinho tem estes temas centrais: liberdade de imprensa, defesa dos jornais e dos jornalistas e direitos humanos.

VIVA! VIVA!

Parabéns, parabéns, ao dr. Sylvio Santiago Santos e toda sua poderosa equipe do primeiro, segundo e terceiro escalão da atuante TELERON por mais um avanço nas comunicações de Rondônia que é a inauguração da Discagem Direta Regional — DDR, dia 23, quando a capital e o interior, ou vice-versa, que tenha o sistema ativado poderão entrar em comunicação sem os tropeços normais das mesas das esforçadas telefonistas.

Obrigado pelo convite para a solenidade inaugural no Auditório do Palácio "Presidente Vargas", com a nossa exclamação de: prá frente TELERON.

DE ONDE VEM A INFLAÇÃO

Opinião de Willian Simon, ex-secretário do Tesouro dos Estados Unidos, sobre as causas da inflação:

"Uma estratégia tem de ser posta em prática para que funcione. Na Inglaterra, ela não foi posta em prática o suficiente para apresentar resultados. O que é preciso é controlar os gastos públicos, pois esse é a única maneira de controlar a expansão monetária. O problema é o mesmo em todo lugar. Os Bancos Centrais continuam a imprimir dinheiro para financiar os gastos descontrolados do setor público. Eis aí a causa inflação nos Estados Unidos, na Inglaterra e no Brasil".

Como diria João Saldanha: entrou na zona do agrião.

LBA ATIVA

A LBA distribuiu nota, revelando que, de seu orçamento de Cr$ 15,5 bilhões para 1981, 28% referem-se ao pagamento do pessoal, tornando, assim, mais elevados os percentuais para investimentos, abrangendo os programas de complementação alimentar, assistência ao menor e aos idosos e a iniciação profissionalizante, creches e assistência em geral.

Ainda ontem mesmo, através do Of. Circular 001, do Pronav-LBA de Rondônia tomos comunicado da instalação no país do Programa Nacional de Voluntariado que tem como objetivo primordial, somar esforços estimulando o engajamento e a participação de todos num trabalho integrado em prol das comunidades mais necessitadas.

PLANTÃO DE FARMÁCIA
Hoje: Dia e Noite

Calmon quer mais verbas na educação

BRASÍLIA — Ao falar para o programa "A Voz do Brasil", dentro de sua programação especial para o recesso, através da subsecretaria de Divulgação da Secretaria de Divulgação e Relações Públicas do Senado, o senador João Calmon, do PDS do Espírito Santo, denunciou a falta de verbas para a educação e advertiu para o perigo de uma eclosão social no País, em detrimento da distribuição da renda nacional. "Afirmou-se, ultimamente, a propósito das reivindicações do magistério, que o orçamento é finito". "Não esqueçamos, entretanto, que a paciência e a capacidade de sofrimento do povo também têm limites, também são finitas", disse o senador João Calmon, ao abordar o problema das verbas para a educação brasileira e outros problemas. Na íntegra é o seguinte o seu pronunciamento:

"Os recursos decrescentes para a educação, nos orçamentos públicos, tendem a criar, no Brasil, uma situação insustentável. No orçamento federal, o percentual para o Ministério da Educação caiu de 11% em 1965 para pouco mais de 4 e meio por cento em 1980. Fulminei a minha emenda de 1976 e outra, feita em 1979, no Congresso Nacional, para o restabelecimento da vinculação, na Constituição, de 12% do orçamento federal e de 20% das receitas dos Estados e municípios para a área do ensino. As consequências da queda das verbas são catastróficas. Os índices de matrícula de 1980 sofreram uma redução [illegible] em relação aos de 1979. O percentual de crianças em flor, que concluem a 8a. série do curso de 1º grau, que era de pouco mais de 9% no início de 1979 se elevou de maneira decepcionante, dez anos depois. Por outro lado, se fossem adotados os critérios normais para o ingresso nas universidades, apenas 5% dos que concluíram o curso de 2º grau e se submetem ao vestibular seriam aprovados, segundo dados revelados pelo ex-presidente do Conselho Federal de Educação, padre José Vasconcelos. Por sua vez, a qualidade do ensino superior caiu verticalmente, em consequência da massificação verificada nos últimos 14 anos. As universidades federais enfrentam déficits insuportáveis e a área do ensino superior, que representa 75% do alunado, se concentra no [illegible] e ameaça entregar todo o seu acervo ao Governo federal, num congresso realizado em fevereiro de 1980, em Fortaleza.

O Brasil não se convenceu de que somente através da universalização do ensino alcançará autêntico desenvolvimento, que é o desenvolvimento social e não apenas o desenvolvimento econômico, responsável pela concentração da riqueza nas mãos de uma ínfima minoria de privilegiados. Devemos, também, adotar uma nova política fiscal, que elimine esta clamorosa disparidade de tratamento: enquanto os assalariados pagam até 50% de Imposto de Renda, os ricos, os magnatas, beneficiados pela não tributação dos ganhos de capital, contribuem para o Tesouro com menos de 2% de seus rendimentos totais, de acordo com a informação da secretaria da Receita Federal, Francisco Dornelles.

Com quase 70% dos brasileiros economicamente ativos enquadrados na categoria de indigentes (ganhando menos de um salário mínimo e até um salário mínimo), de miseráveis (ganhando entre um e dois salários mínimos) e de pobres (ganhando entre dois e 3 salários mínimos) já a [illegible] não só que vivemos sobre a cratera de um vulcão, cuja erupção poderá começar a qualquer momento ao dia, até que me parece surpreendente que esta erupção ainda não tenha começado.

Depois do Concílio Vaticano II e da Conferência de Puebla, a Igreja Católica fez uma clara e insofismável "opção pelos pobres". Em seus sermões, os padres já não aconselham paciência e resignação aos fiéis, à espera de uma recompensa [illegible] no céu ou no paraíso. Reivindicam justiça social aqui mesmo em nosso planeta e não depois da morte.

Passando da palavra para a ação, a Igreja começou a implantar as Comunidades Eclesiais de Base, que não podem fugir a infiltrações ideológicas.

A tendência na manutenção deste desumano quadro de distribuição da riqueza do País já não conta com o [illegible], com os que preconizam a aceitação passiva da miséria.

Resta apenas um fator favorável à manutenção da iníqua situação de hoje, com o contraste entre a riqueza de uma pequena minoria e a miséria da maioria do povo brasileiro, que já foi definida por um presidente, depois da Revolução de 64, como uma "vergonha nacional". Ele resta tão aliado: a ignorância. Povo ignorante não pode ou não sabe reivindicar. Não vive, vegeta em favelas, em alagados, em mocambos e na zona rural.

As preocupações dos burocratas se concentram na dívida externa, no equilíbrio da balança comercial e dos orçamentos públicos, relegando a planos secundários a [illegible] social com os indigentes, os miseráveis, os pobres, os doentes, os ignorantes. Com grande antecedência, iniciou-se a implantação de usinas nucleares para evitar que o País, nas proximidades do ano 2000, veja suas indústrias paralisadas", depois de exaurida a nossa capacidade de geração de energia hidrelétrica.

As iniciativas que, inegavelmente, têm sido tomadas pelo Poder Executivo, na área social, não podem ser consideradas razoavelmente satisfatórias, em virtude da prioridade dada aos recursos para os empreendimentos já citados e para Itaipu, a Ferrovia do Aço, o Proálcool, os metrôs, etc.

Ninguém duvida da possibilidade dessas outras, muitas outras [illegible], inclusive o do Nordeste, possam provocar, muito antes do ano 2000, explosões de características [illegible], uma verdadeira convulsão social.

A greve, ainda em curso, de professores e estudantes acarretará consequências mais graves do que as superadas pelas autoridades, por ocasião da paralisação dos trabalhos dos metalúrgicos do ABC, em 1979.

Afirmou-se, ultimamente, a propósito das reivindicações do magistério, que o orçamento é finito. Não esqueçamos, entretanto, que a paciência e a capacidade de sofrimento do povo também têm limites, também são finitas".

Anotações de Direito Canônico-5

Can. 121 — Todos os eclesiásticos estão dispensados do serviço militar e dos encargos públicos civis não condizentes com o estado eclesiástico (1).

(1) Trata-se da **isenção pessoal**, isenção ou imunidade. A isenção do serviço militar deve estender-se também aos candidatos que se preparam como postulantes para ingressar no estado clerical ou religioso, pelo perigo todo especial que as vocações eclesiásticas correm dentro dos quartéis. Cfr. A. M. de 29/6/80).

Os principais ofícios incompatíveis com o estado clerical são (can. 139§§3-4): medicina e cirurgia, escrivão e tabelião (só se for na Cúria eclesiástica), jurisdição em administração leiga, administração de bens leigos, ofícios ou encargos que exijam prestação de contas, procurador e advogado (só se for em tribunal eclesiástico ou no civil em causa própria). A participação em causas criminais, que impliquem na aplicação de penas é absolutamente proibida, até mesmo como simples testemunha.

Também são vedados os cargos de Senador, Deputado e conselheiros municipais (vereadores). Nesses últimos casos e mesmo nos demais é facilmente concedida dispensa por parte das autoridades eclesiásticas, sobretudo quando é suficiente a intervenção da autoridade eclesiástica local ou regional. Isso depende muito de cada nação.

(Cabreros)

A princesa do rio Madeira

(Vitor Hugo — ABI)

E Humaitá, Bem aí, pela BR-319. Creio foi o Álvaro Maia — aquela pena que voava de leve por cima do papel — quem assim batizou a cidade ribeirinha, nascida no século passado. Não obstante as palavras acolhedoras do poeta por aquele seu rincão natal, ninguém dava nada por ela. Ninguém previa nada. Até uns dez anos atrás. Tudo era problema: não havia bancos (a não ser para sentar na praça, olhar para o rio Madeira e falar da vida alheia). Não havia hotel, nem restaurante. Havia muita promessa nas periódicas fases de calorenta política. Havia um comércio minguado, vivendo dos regatões, que continuam singrando o rio, sobretudo depois que a Snapp fechou as portas. Havia uma Prefeitura, cujo edifício ainda é majestoso, um grupo escolar e alguma escola mais, construída pelos que — esperando contra a maioria desesperançosa — depositavam alguma fèzinha naquele torrão.

Havia sobretudo, e continua havendo, a presença da Igreja, com o grandioso Patronato, o Hospital da Missão que era único da região, e a atividade pelo interior todo, que se concentrava ao redor da Matriz, ao se comemorar anualmente a festa da Padroeira, a Conceição.

Atrás de nomes regionalmente famosos, dos Monteiro, dos Maia, dos Botelho, havia o nome dos Vigários, dos missionários e missionárias, nomes hoje insubstituíveis: Padre José Maria Peña, Pe. Adolfo, Pe. Luiz, Pe. Angelo Cerri, Pe. Chiquinho, Irmã Clara e outras. Resta só o Padre Luiz em Humaitá, relíquia viva de um passado próximo cercado de recordações de carinho, dos adultos e dos que o substituem, lhe reconhecendo valores. Eles formam uma equipe nova, muito coesa e unida, num trabalho pesquisado, analizado, dentro dos quadros da Igreja renovada, abraçando os problemas da pastoral da terra e do homem, trazendo experiências das primeiras linhas de outros campos de batalha, de outros rebanhos, sem menosprezar os suores dos que aqui os precederam.

Ao redor, tudo mudou também. A Princeza do rio Madeira se vestiu de roupas novas e modernas, autênticas, sinceras, duradouras. A partir da Transamazônica. Pela BR-319, que a deixa bem à vontade perto de Porto Velho e de Manaus. O vetusto hospital vai ser uma gráfica, precedendo os tempos, na mentalidade do dinâmico Bispo Dom Miguel, surgiu um hospital novo, bem moderno as freiras se concentraram na educação da juventude, de parelha com a Diocese e os Salesianos.

As telecomunicações de toda espécie encurtam tempo e distâncias. Uma política ordeira, até onde isso é possível, permite cuidar de uma cidade que coloca em primeiríssima prioridade, as estruturas básicas. O Prefeito Municipal — Aureo Cid Botelho — parece ter nascido com cérebro programado para a problemática das infra-estruturas, pouco se importando com o que fez ou está feito: importante é o que falta fazer, numa região onde a vegetação cresce 2 cms. por dia.

Dizem as "línguas" que ele é assim, porque ele não foi eleito: foi nomeado. Eis aí, o fim que justifica os meios e não os interesses!

Há uma sombra onipresente na crescente pujança de Humaitá: Tot (Osmar de Souza), o vereador e presidente do PDS local. Ele sempre foi assim, não precisou nem de vereança, nem da presidência partidária para ser o que é e fazer o que sempre fez. Justamente por isso, foi eleito. Há demasiados anos — andando pelas enfermarias do hospital da cidade — ele pugna pelo progresso e bem-estar de Humaitá. Hoje, ele e todos enxergamos o êxito: população crescendo, todos os principais serviços básicos implantados, água, luz (quem não bebeu até pouco a água barrenta trazida em baldes do Rio Madeira e deitava às 9 hs. já às escuras?!), ruas de artéria urbana asfaltadas (não com regador, como acontecia em vésperas da procissão patronal da Conceição), e toda uma cadeia de serviços bancários.

O que falta e independe da autoridade local, o próprio Prefeito pede seja apontado na imprensa para forçar o Governo do Estado a tomar providências.

Quando se der o estouro previsto, com a concessão dos títulos definitivos de terra por parte do Incra, Humaitá não será apanhada de surpresa.

A Princesa do Rio Madeira abrirá então seu manto principesco para abrigar mais colonos que já estão vindo do Paraná e de outras longínquas terras, visando o aproveitamento de um solo, cujos imensos campos se destinam à pecuária, à agricultura e a fornecer matéria prima para a produção do álcool combustível.

Já nem siquer é questão de tempo!

A Princesa do Rio Madeira se transforma numa Rainha!

COLÉGIO DOM BOSCO

A V I S O

A Diretoria do Colégio Dom Bosco comunica aos senhores pais que estão em DÉBITO com o colégio, que o prazo máximo para SALDAR as prestações referentes ao ano letivo de 1980 é o dia 4 de março p.v.

Dia 5 será PUBLICADA a LISTA nominal dos DEVEDORES. Outrossim avisa que, para facilitar, enviará um aluno credenciado para efetuar cobrança de casa em casa.

Contando com a atenção, compreensão e colaboração dos senhores pais, agradece,

A DIRETORIA
(21, 22, 23)

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA.
Órgão dos Diários Associados
Fundado em 15 de abril de 1917
Direção — Redação e Oficinas
Praça Jonathas Pedrosa, 89
Tels. 221-0585, 221-1467 e 221-2077
Diretor-Superintendente
EPAMINONDAS BARAHUNA
Diretor-Gerente
EURO TOURINHO
Diretor-Financeiro
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
ASSINATURAS

CAPITAL (ANUAL)	Cr$	4.680,00
INTERIOR (ANUAL)	Cr$	5.680,00
EXEMPLAR DO DIA	Cr$	15,00
EXEMPLAR ATRASADO	Cr$	20,00

SUCURSAIS
SIMA — Rio — Rua Rodrigo Silva, 12 —
Telefones: 232-4300 — Telex — (021) 22548
SIMA — São Paulo — Rua 7 de Abril, 230
6º andar — Telefone: 231-1922 — Telex — (011)25437
Departamento do Interior do Correio Braziliense
Gal. Hotel Nacional — Loja 45 — Brasília-DF.
OBS.: Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. Os originais, publicados ou não, não serão devolvidos. A concessão de publicação não implica em compromisso político-ideológico.

SEMEC promove Encontro de Professores de Português

Em atendimento as [illegible] da [illegible], a Secretaria Municipal de Educação e Cultura, através da sua Divisão de Educação, estará promovendo um Encontro de Professores de Língua Portuguesa de 5a a 8a. séries do 1 Grau, com a finalidade de estudar livros-texto.

O encontro realizar-se-á na Escola Municipal de 1 Grau Samaritana, de 23 a 27 de fevereiro próximo, em dois horários: — para os professores do diurno das 13h30 min às 17:30; para professores do noturno das 19h às 23h.

Eleição na Nova Porto Velho pode ser adiada

Um impasse pode transferir a eleição para a presidência da Associação dos Amigos do Bairro Nova Porto Velho, o atual secretário Edroaldo Gonçalves que concorre como vice presidente na chapa da oposição, protestou ontem contra a participação na votação, dos eleitores não quites com a entidade. No domingo passado, em Assembléia Geral ele votou a favor da participação desses associados no pleito marcado para amanhã.

Concorrendo para a reeleição, o presidente Sinésio Cassiano Pontes reuniu ontem à tarde com o coordenador de sua chapa, Pedroza Moreira da Silva, e Adroaldo Gonçalves para tentarem contornar a situação: não foi possível. Pedroza acha que trata-se de um ardil da oposição para derrubar Sinésio que conta com muitos votos no bairro. Como maioria dos filiados da entidade está irregular, Adroaldo estaria jogando alto para arriscar a vitória de sua chapa.

Sinésio e Pedroza dizem que não querem outra coisa senão que prevaleça a vontade dos associados e alertam: "Adroaldo assinou um termo aceitando o voto das pessoas que não pagaram a caixa da associação. Quer ganhar a eleição sem concorrência mas não vai conseguir. Tem que disputar como todo mundo faz".

Abelino troca PMDB pelo 'reconhecimento do Governo'

O presidente da Associação dos Agricultores de Marechal Dutra, no município de Ariquemes, desligou-se do Partido do Movimento Democrático Brasileiro e ex-presidente do Diretório Municipal do partido, desligou-se da entidade oposicionista "por achar que o bem-estar e o desenvolvimento de nossa gente devem ser colocados acima de qualquer [illegible] individual e dos interesses do ex-partido".

Ele disse também que está preocupado com a Associação de Agricultores de Marechal Dutra, para com seu bem estar e que reconhece que o Governo de Rondônia "tem dado pleno apoio às nossas atividades no sentido de acelerar o progresso desta localidade".

Adelino distribuiu nota que circulou ontem no boletim da Assessoria de Relações Públicas do Governo e tem o seguinte teor:

Considerando que a preocupação fundamental da Associação de Agricultores de Marechal Dutra, da qual sou o seu Presidente, está voltada única e exclusivamente para a comunidade da qual faço parte, trabalho e esforço-me por seu desenvolvimento;

Considerando que o Governo de Rondônia tem dado pleno apoio às nossas atividades no sentido de acelerar o progresso de Marechal Dutra;

Considerando, ainda, que continuaremos a receber esse apoio indispensável, bem como em função dos benefícios que nossa localidade já tem recebido, eu, Adelino Moreira, venho, movido por um sentimento de honestidade e reconhecimento pelo que o Governo vem fazendo por nossa comunidade, comunicar o meu desligamento das fileiras do PMDB, por entender e achar justo que o desenvolvimento e o bem-estar da nossa gente devem ser colocados acima de qualquer aspiração individual e dos interesses do meu ex-partido.

Rondônia, 20/02/81
Adelino Moreira
Presidente da Associação dos Agricultores de Marechal Dutra

Fename tem posto em Porto Velho

A Fename que já teve um posto em Porto Velho e depois desapareceu, voltará a atuar em nossa cidade. Já foi [illegible] o funcionamento do novo posto de vendas que funcionará numa dependência da livraria "Sumi", na antiga esquina "Santa Marta" à rua José Bonifácio canto com Pinheiro Machado.

O representante da Fename em Porto Velho é o sr. Manoel Messias Paula de Sá que foi escolhido dentre mais cinco candidatos que também pleitearam a referida representação.

Conforme adiantou ontem o novo representante Manoel Messias Paula de Sá a Fename venderá todo material didático de sua linha tais como cadernos, livros, atlas, lápis, dicionários, etc., com sistema direto ao consumidor, vendendo também ao Governo e às escolas.

As vendas deverão começar na segunda quinzena de março, já que embora tenha havido esforços para entrada em funcionamento do posto à mesma época do início das aulas, isto não foi possível em face principalmente das dificuldades encontradas pelos transportes rodoviários para o material. Mas de qualquer forma, aí já está uma boa notícia, pois conforme adiantou ainda o representante Messias de Sá, os preços da Fename serão os mesmos da linha Rio de Janeiro.

Poucas devolução de envelopes do IR

Cerca de 300 envelopes com declarações do Imposto de Renda foram devolvidos pela Agência dos Correios. Funcionários do setor de distribuição informaram ontem que, isto deve-se a mudanças de endereço ou mesmo de casos de endereço incompleto. Os envelopes devolvidos são entregues à Receita Federal para que ali o destinatário faça procuração.

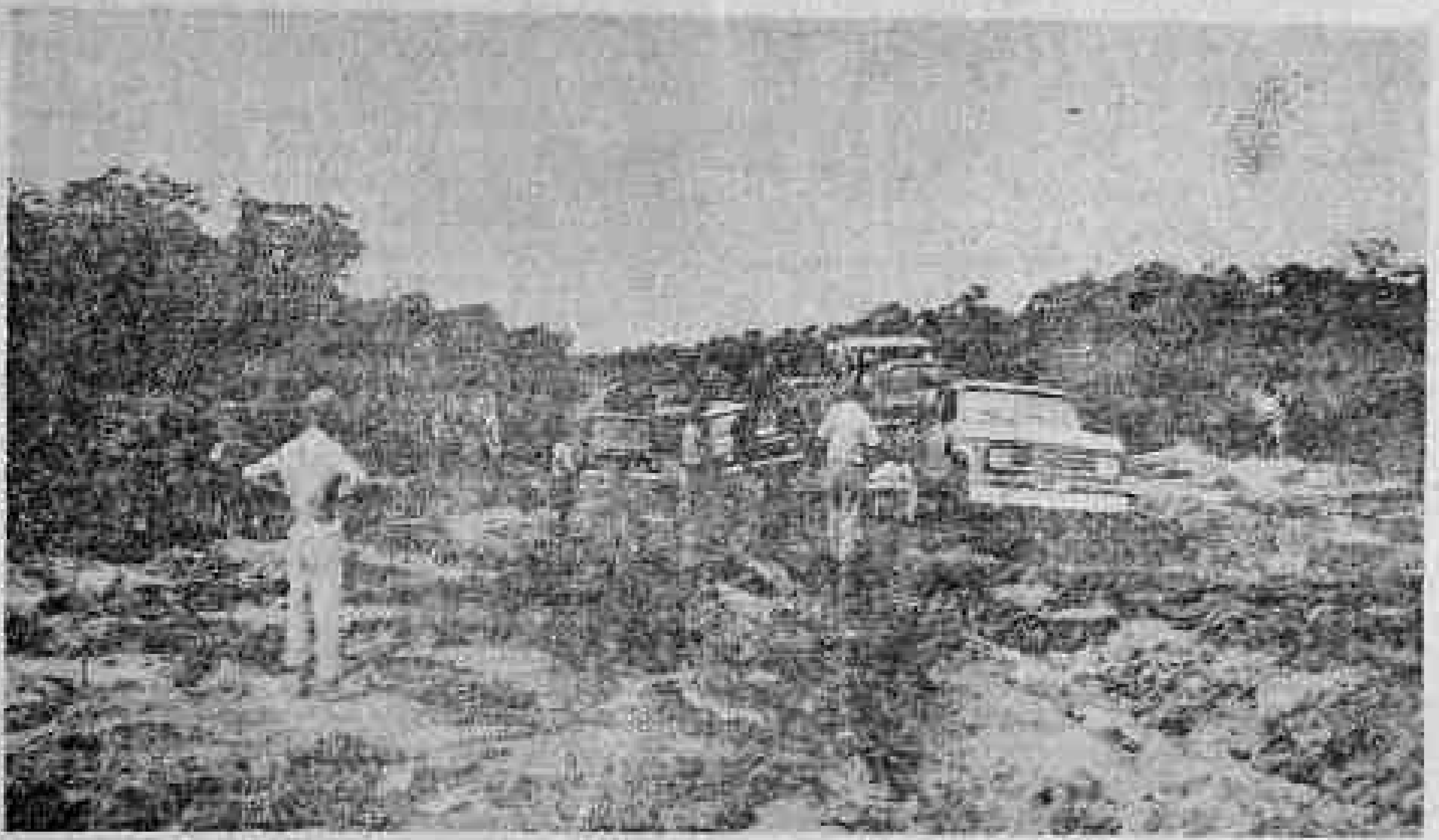
Muita gente tem procurado os correios para reclamar o fato de ainda não haver recebido os envelopes para declaração. Na portaria da ECT a informação é uma só: as reclamações quanto a Imposto de Renda devem ser feitas diretamente na Delegacia da Receita Federal.

De qualquer forma, ainda não foi concluída a entrega dos formulários. É que segundo o que ficou determinado através do convênio firmado entre a ECT e a Receita Federal, esta, fará a entrega parcelada dos documentos para que sejam despachados aos poucos para os Estados do Brasil.

Até o momento a ECT só recebeu três remessas. Foram entregues cerca de quatro mil formulários dos quais, apenas 300 devolvidos. Na próxima semana outra remessa deverá estar chegando a Porto Velho.

Uma parte desses documentos, fica em Porto Velho para posteriormente ser distribuído em todo o Território. O Restante vai para o Estado do Acre, que também está na Região Noroeste da ECT, cuja sede é Porto Velho. A entrega dos formulários vai continuar até março.

Atoleiro na rodovia Porto Velho-Acre



Não só a rodovia BR-364 se encontra em estado lastimável, mas também a estrada Porto Velho Acre e Porto Velho-Guajará Mirim. Percorrer qualquer desses trechos está sendo tarefa muito difícil, vencida quase que somente pelos veículos de grande capacidade.

E não é preciso ir longe. Os que residem mesmo na área rural, que tem suas pequenas propriedades ou seus sítios, estão enfrentando a situação, pois seus veículos de pequeno porte não conseguem mais vencer os atoleiros que se formam na rodovia. Um exemplo pode ser visto mais ou menos no quilômetro 18. Lá formou-se um enorme atoleiro que não permite mais tráfego de veículos pequenos ou médios.

Fica, aqui um pedido de providências a quem de direito, e a esperança de que alguma coisa possa ser feita para que essa rodovia, também bastante movimentada em seu tráfego, não fique no esquecimento ou entregue a própria sorte.

Maçonaria terá o Grande Oriente de Rondônia

Com o futuro Estado de Rondônia que tudo indica surgirá esse ano, em setembro, quando o Território estará completando 38 anos de criação, deverá surgir também o Grande Oriente Maçônico de Rondônia. A notícia foi transmitida ontem ao nosso jornal pelo venerável da Loja Maçônica "União e Perseverança", sr. Manoel Messias Paulo de Sá que acaba de regressar do Rio de Janeiro onde submeteu-se a uma intervenção cirúrgica.

Segundo adiantou ao nosso Jornal, o venerável da "União e Perseverança" recebeu do Grão Mestre do Grande Oriente do Brasil a incumbência de encaminhar os trabalhos de fundação de mais cinco lojas maçônicas no interior do Território, as quais, com as sete já existentes, totalizarão o número exigido para a criação do Grande Oriente Maçônico do Estado de Rondônia.

Messias Paula de Sá afirmou ainda que o Grão Mestre transmitiu-lhe o grande desejo de que tudo seja feito pela classe maçônica deste Território, a fim de que, quando da elevação de Rondônia a Estado, a maçonaria possa também associar-se ao grande regosijo de suas autoridades e do povo, pelo evento magnífico de sua elevação à categoria do mais novo Estado da União.

O Grão Mestre do GOB manifestou ainda vontade de estar presente quando desses dois eventos que marcarão, sem dúvida, uma fase importante da vida de Rondônia com a sua emancipação político-administrativa e a criação do [illegible] Grande Oriente Maçônico.

Toureiros vivem drama na BR

De Waldemar Camata

O drama vivido pelos toreiros no Território continua evoluindo, e com ele os problemas sociais continuam se acumulando. Para o Governo, que determinou a interdição da BR e de todas as estradas vicinais do Território o problema é de rotina. O toreiro deve ser distanciado para que as estradas vicinais possam resistir à época invernosa. Para o transportador de toras, ajudantes e cortadores, bem como seus dependentes o problema é muito mais sério. Fecharam-se todas as válvulas de escape. O Governo não limita, proíbe sua atividade durante praticamente 5 meses. E que fazer?

Quando o governador Jorge Teixeira anunciou sua presença em Ouro Preto para uma reunião com prefeitos e políticos, lá estavam também o representante da Associação Comercial de Ji-Paraná, Darcy Frank, o Presidente da Associação dos Madeireiros, Flávio O[illegible], o Presidente da Associação dos Contabilistas, além de vários toreiros. Assunto: Liberar a BR para que as indústrias madeireiras pudessem ser reabastecidas através do grande número de toras existentes em suas margens.

Durante três horas, o governador Teixeira ouviu os representantes de classe e refutou todas as justificativas, reafirmando a todo momento "Vamos apertar o cinto".

Ao final da reunião, de pé ficou o compromisso de uma consulta por parte do Governador, junto ao engenheiro Talles Mário Rasi, do DNER, colocando o problema e reivindicando daquele órgão a liberação da BR, já que segundo o próprio Governador o fechamento da estrada não foi obra de sua administração, isto apesar da Ordem de Serviço emitida pelo Serviço de Fiscalização do DNER, dizer textualmente: "Por solicitação da Secretaria de Obras do Governo do Território Federal de Rondônia". Uma semana depois, o Governador cumpriu o seu primeiro compromisso, autorizando o trânsito de caminhões toreiros na BR sob determinadas condições.

O outro compromisso assumido pelo Governador, foi a visita do Secretário Aldemir Vilar para estudar "in loco" o problema e procurar soluções.

No início da semana, o secretário Villar desembarcou em Ji-Paraná. Para aqueles que participaram da reunião com Teixeira em Ouro Preto, na agenda do Secretário de Obras, estaria em primeiro plano um estudo para atender ao abastecimento de madeira branca às laminadoras, cujas colagem são limitadas a um prazo de 60 dias, por se tratar de madeira perecível.

Com a paralização dos toreiros, três indústrias de laminação [illegible] com suas atividades ameaçadas: Lamy, Triângulo e Uirapé. Cada uma dessas indústrias, ocupa no setor de laminação, cerca de 200 empregados, que fatalmente terão que ser dispensados por falta de matéria prima para ocupação de "mão de obra".

O secretário Villar chegou a Ji-Paraná e simplesmente desautorizou qualquer reunião neste sentido. Segundo ele, não existe estrada e consequentemente não existindo estrada não há porque se discutir o problema. Ele chegou a ouvir o Presidente da Associação dos Transportadores de Toras, mas, tudo ficou como estava. A válvula de escape continua sendo a indicada pelo próprio Governador. Fazer nova vistoria no caminhão toreiro e posteriormente, solicitar ao Prefeito Municipal uma autorização de trabalho, depois de justificar a quantidade de toras a ser transportada, o número de viagens necessárias e o local onde se encontram, que devem ser às margens da BR-364.

Foi ainda lá em Ouro Preto, quando tentaram sensibilizar o Governador para o agravamento do problema social com a paralização dos toreiros, que o próprio Teixeira respondeu: "Não tem problema, quem estiver desempregado o Governo emprega... o Governo emprega".

Há cerca de 15 dias, os transportadores de toras de Ji-Paraná se decidiram pela criação de uma associação de classe, quando foi eleito presidente o Sr. B. de Souza. Na primeira Assembléia Geral da nova classe, compareceram cerca de 250 toreiros que assinaram o livro de presença, especificando o número de dependentes familiares, dependentes-empregados. Por ele, chegou-se à conclusão de que cada caminhão toreiro é responsável por oito dependentes que se alimentam, se vestem, ficam doentes, estudam e que terão de sobreviver o inverno sem exercerem atividade.

Por esta estimativa, presume-se que só em Ji-Paraná, trabalham cerca de 300 toreiros, com uma média de oito dependentes cada um, teremos 2.400 pessoas, que somadas às que já ficaram sem emprego nas indústrias paralisadas por falta de matéria prima, podem chegar a mais de 5 mil pessoas. E no Território todo, quantas pessoas estão inativas com a paralização dos toreiros?

O presidente da Associação Comercial, Darcy Frank, coloca para o Governador este quadro comparativo: "Lá em S. Paulo, com uma disputa de 5 mil empregados da Volkswagen, foi necessário a presença do Ministro do Trabalho e a intervenção do Presidente da República, e aqui? — Será que somos menos importantes que os trabalhadores paulistas? — Será que isto não se constitui um problema? — A resposta foi a mesma: O Governo emprega... o Governo emprega...

Ji-Paraná, está vivendo hoje uma de suas maiores crises financeiras. Segundo um comerciante local, no ramo de abastecimento, um veículo toreiro é responsável pela movimentação de cerca de 20 mil cruzeiros diariamente e o comércio em geral está sofrendo as consequências da falta deste dinheiro que não mais está circulando.

Afinal de contas, quem é contra o toreiro?

Foi num dia de sábado a Feira do Produtor e entrevistou para o seu programa "Tribuna da Cidade" 20 [illegible]. Três [illegible] de [illegible], seis Comerciantes, três advogados, três funcionários públicos e um profissional da imprensa. Em 20 entrevistas, agentes e funcionários públicos declararam-se [illegible], [illegible] a favor. [illegible] Os demais se pronunciaram terminantemente favoráveis aos toreiros.

O tema continua em aberto. O ramo madeireiro ainda é incipiente neste Território em que a onda d'e que [illegible], com a chegada de novos colonos, mais se multiplicam as atividades para o aproveitamento do grande potencial madeireiro, não destino é ser consumido pelo fogo. O Governo incentivou a seu modo do parque industrial madeireiro. Beneficiou-se de seus impostos. Propiciou a ocupação de mão de obra e agora, [illegible] com a restrição da atividade [illegible] [illegible] com seu abastecimento.

O problema vai continuar. [illegible] toreiro ou sem toreiro, não existe tráfego. Nem BR, nem vicinais, por absoluta falta de assistência técnica, todos estão prejudicados: comerciantes, fazendeiros, [illegible], transportadores. É bem provável, que em Rondônia não se ajuste ao ditado popular que se houve pelo resto do Brasil: "o Governo de um Estado, se conhece pelas estradas que ele tem".

Produtores terão bonus-colheita e financiamentos EGF's integrais

O Ministro da Agricultura, Amaury Stabile, garantiu hoje que o Governo concederá financiamentos integrais, com base em 100 por cento dos preços mínimos, para a comercialização da qual safra da região Centro-Sul e anunciou os novos valores do bonus-colheita, uma antecipação desses empréstimos, que o produtor utiliza para custear as despesas decorrentes da colheita.

A liberação do bonus-colheita, tomando como base o saco de 60 quilos, será de Cr$ 105,00 para o arroz e de Cr$ 60,00 para a soja e o milho. Para cada arroba de algodão em caroço o produtor receberá Cr$ 9,00 e cada quilo de juta e malva corresponderá ao adiantamento de Cr$ 0,60. Segundo as normas estabelecidas para o bonus-colheita, os produtores terão prazo de até 60 dias para entregar a mercadoria no armazém como garantia da operação de EGF (Empréstimo do Governo Federal), obedecida a data limite de vencimento de custeio.

FINANCIAMENTOS

Além dos valores fixados para o bonus-colheita, o Ministro da Agricultura divulgou um "pacote" de normas estabelecidas para os financiamentos de comercialização, enfatizando que os EGF's serão contratados com base em 100 por cento do preço mínimo. Os prazos dos empréstimos, estabelecidos pela comissão de financiamento da produção, serão de até 180 dias para o milho e a soja, 240 dias para o arroz e de até 270 dias para o algodão.

O desconto de títulos no Banco do Brasil (notas promissórias rurais, duplicatas rurais e duplicatas mercantis) ficará restrito à liquidação de custeio e EGFs, com prazo máximo de 45 dias para a região Centro-Sul e de até 90 dias para as áreas da Sudam e SUDENE. No Norte-Nordeste o desconto de duplicatas rurais e mercantis para produtos beneficiados ou industrializados e de até 120 dias. No caso de sementes, em qualquer região, o prazo do título é de até 90 dias.

SOJA

Contratos individuais de até 60 toneladas para o financiamento da soja não exigem pagamentos parcelados, podendo ser resgatados de uma só vez, no final de 180 dias de prazo. Para os contratos superiores a esse limite são obrigatórias amortizações a partir do segundo mês de vigência. Quem contratar EGF em março, por exemplo, pagará o empréstimo em cinco parcelas iguais de maio a setembro.

Para os financiamentos às indústrias foram estabelecidos preços de referencia para o óleo bruto (Cr$ 21.845,40/T) e para o farelo (Cr$ 6.360,00/T), quando se constituem em garantia para os empréstimos, em substituição ao grão dado como garantia inicial ao EGF. As datas limites para contratação de EGF são 31 de agosto, para produtores e cooperativas e 30 de setembro para industrias e cooperativas que industrializam a soja.

ARROZ

As operações de EGF com arroz poderão ser contratadas até o dia 31 de agosto, nos estados da região Centro-Sul, e até o dia 31 de outubro nos Estados do Piauí, Maranhão, Bahia, Acre e Amazonas, incluindo os Territórios de Rondônia e Amapá.

Os contratos de até 80 toneladas podem ser quitados ao final de 180 dias, sem amortizações intermediárias. Acima desse limite a quitação do EGF será parcelada, dentro do prazo de vigencia do contrato. O produtor que fizer EGF em março, por exemplo, amortizará o empréstimo em 5 parcelas iguais de julho a novembro, com 4 meses de carencia.

Para os Estados do Nordeste, incluindo o Pará, o período de contratação de EGF's é diferenciado. Tem início a partir de abril e duração até o dia 31 de dezembro de 1981. As áreas especiais irrigadas (DENOCS, CODEVASF e Estados Centrais) obedecem a outro calendário. Nessas regiões o período de contratação de EGF's tem início em junho e término em fevereiro de 1982.

MILHO

Os contratos de EGF para milho podem ser feitos até o dia 31 de agosto, para produtores, cooperativas e indústrias, sendo que em Minas Gerais e Goiás o prazo vai até 30 de setembro. Para os criadores (avicultores e suinocultores) e suas cooperativas e abatedores o EGF pode ser contratado até 31 de dezembro. Até o limite de 120 toneladas o financiamento é quitado em até 180 dias sem amortizações intermediárias, exceto para os criadores que, independente do volume do contrato, gozam dessa facilidade. Nos demais casos, quando o contrato for acima de 120 toneladas, as amortizações serão parceladas. Os EGF's contratados em março, por exemplo, exigem pagamentos iguais de maio a setembro.

ALGODÃO

O preço mínimo do algodão foi fixado em Cr$... 1.515,00 por arroba, para o tipo básico. Com base em 90 por cento dele serão efetuados os financiamentos EGF do produto beneficiado, servindo também de referencia quando o mutuário substituir a garantia do algodão em caroço pela pluma. O prazo para contratações de EGF vai até 30 de setembro e será obedecido um plano de amortizações, a partir do quarto mês de contratação do EGF. O prazo máximo para financiamento do algodão é de 270 dias.

Sindicato de Ji-Paraná reivindica soluções para Gleba G

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ji-Paraná, Matuzalém [illegible] Costa, esteve neste final de semana em Porto Velho, acompanhado pelo radialista da Rádio Alvorada, Valdomar Camata.

Entre as inúmeras reivindicações feitas às autoridades em favor de seus sindicalizados, Matuzalém destacou como mais necessária, a regularização de terras na Gleba G, onde quase mil famílias vivem em regime de posse, trabalhando sem recursos de créditos oficiais, sem estradas, sem escolas e marginalizados em virtude de suas condições de "posseiros". Para o Presidente do Sindicato, o problema é de governo e segundo ele, "se o governo quer, pode e espera que o governador cumpra sua promessa feitas durante o último itinerário em Ji-Paraná, quando, entrevistado por Camata, afirmou textualmente: "O Governo vai entrar de cabeça no problema e dentro de seis meses Rondônia não terá mais [illegible], vivendo em regime de posse, todos serão documentados".

Em companhia do Presidente Regional do PDS, Dr. Claudionor Roriz, Matuzalém foi recebido também pelo Procurador Geral Fouad Darwich Zacharias saindo de seu gabinete esperançoso de que a gleba G está realmente na programação do Governo. Fouad, prometeu ainda envidar todos os esforços no sentido de apressar a Carta Sindical do Sindicato de Ji-Paraná, para que ele possa dar continuidade a sua plataforma em [illegible], ou seja, sede própria, posto médico, gabinete dentário e assistência jurídica, já que Ji-Paraná estará recebendo sua Comarca a partir do dia 23.

Outra preocupação evidente do Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ji-Paraná, foi verificar o andamento de inúmeros processos que estão parados desde a morte do advogado Agenor de Carvalho. Tais processos que segundo informações da Contag passaram para as mãos do Advogado Wilson Lima, "sofrem uma situação de [illegible], unicamente por culpa da própria Contag que até o momento não se justificou perante o novo advogado indicado, que mesmo assim, mostrou-se solícito e atendendo ao pedido de vistas a inúmeros processos. Ao ensejo, afirmou Matuzalém, "a Contag não está justificando suficientemente, o dinheiro que arrecada dos pobres agricultores, que, diga-se de passagem, não é pouco. Doravante, vamos contar com união e boa vontade de nossos trabalhadores e procurar em nossa própria casa, soluções domésticas para os nossos problemas", concluiu Matuzalém.

Guerra entre as estrelas

Olavo de Castro

Entre os triunfos anunciados pelo Governo, em relação à recente viagem do Presidente João Figueiredo, empreendida à França, está o protocolo assinado para a participação do país gaulês no projeto energético do país tupiniquim.

O acordo bilateral firmado prevê um grande investimento francês no monumental projeto que visa o aproveitamento do potencial brasileiro. A França não quis se associar ao Brasil, na produção de energia nu-gia produzida pelos sistemas hidrelétricos é das chamadas "Usinas Angra", com suas numerações romanas, para não se comprometer com usinas nucleares causadoras de poluição radioativa e que — segundo fontes políticas diversas das oficiais — escondiam intenções belicosas, de produzir bombas atômicas, para satisfação de certos setores das Forças Armadas. Esse projeto é impiedosamente combatido pela oposição brasileira, não por causa das possíveis intenções de alguns setores das Forças Armadas e sim porque tem sido um verdadeiro sorvedouro de dinheiro público. Mas, quando o governo francês percebeu o índice de desenvolvimento do projeto energético em implantação no Brasil assustou-se com a possibilidade de ficar de fora dele e não usufruir de seus futuros e garantidos resultados financeiros. Tratou, então, associar-se ao Brasil e a viagem do Presidente Figueiredo a Paris foi o momento oportuno para a efetivação da procurada participação francesa na preparação e consumo do gostoso bolo da energia elétrica brasileira.

A França, ao contrário do que se divulgou, não contribuirá com o dinheiro, franco ou dólar, como seria lícito esperar, mas com sua avançada tecnologia. A participação francesa inclui o fornecimento de material e o repasse do "know-how" que serão aproveitados na construção das hidrelétricas brasileiras.

Entre as hidrelétricas do contexto do acordo franco-brasileiro, está a futura hidrelétrica de Samuel, que aproveitará o desnível existente na conhecida cachoeira do mesmo nome, no rio Jamari.

Há poucos dias atrás, o senador oposicionista pernambucano, Marcos Freire, fez severas críticas à construção da hidrelétrica de Itaipu, considerando-a uma obra faraônica e adiável; criticou a prioridade que o Governo Federal lhe deu, em detrimento de outras obras de muito menor porte e de maior necessidade para resolver ou diminuir graves crises que assolam sistematicamente a população brasileira, especialmente a população do sofrido Nordeste brasileiro.

O Brasil atravessa uma difícil encruzilhada: petróleo ou hidrelétrica? é preciso definir prioridades: é ou não é importante construir Itaipu? A resposta está na grande dúvida hamletiana: "to be or no to be".

Da mesma forma se poderia perguntar se a construção da hidrelétrica de Samuel é importante para o Brasil. A resposta é difícil. O que não se pode negar, evidentemente, é que a construção da hidrelétrica de Samuel é demasiadamente importante para Rondônia!

Não se irá dizer que nesta época de dependência mundial do petróleo tudo será resolvido com a construção de hidrelétricas; que elas são as chaves do mistério ou dos caminhos. Mas elas serão para o Brasil, seguramente, uma opção valiosa para se livrar da dependência petrolífera árabe, porque, em verdade, o chamado ouro-negro pesa na balança, embora não seja o único peso, o responsável único pela inflação superior a cem por cento, índice jamais alcançado em qualquer época, no Brasil.

O resultado de tudo, porém, é que a projetada hidrelétrica de Samuel foi beneficiada diretamente com a viagem do Presidente Figueiredo à França. E neste momento de petróleo caro, não resta dúvida que a ener-

Na guerra entre as estrelas do momento, muito mais barata, merecendo, pois, o sacrifício do grande investimento, porque a construção da hidrelétrica é uma obra para sempre.

clear ou atômica, quando da implantação o petróleo e a hidrelétrica, para a produção de energia, a opção é ficar com esta e, portanto, batalhando para que a construção da de Samuel saia... E saia logo...

Uma nota de tristeza

Ocorreu ontem, precisamente às 13 horas, nesta Capital, o passamento da senhora Maria Freire Brasil, que contava 95 anos de idade e residia em Porto Velho há 30 anos, mais ou menos.

Dona Maria Freire Brasil, era viúva do Capitão Aderbal Brasil e sogra do comerciante Amarilo Amora e do sr. Antônio Gomes Fernandes. A sua prole é constituída da sra. Nancy Brasil Fernandes, Iracema Freire Brasil, Raimunda Brasil Amora, Manuel Freire Brasil e Geraldo Freire Brasil. Entre os seus inúmeros netos, está o médico Carlos Alberto Brasil Fernandes, figura de destaque na sociedade local. Mas, além dos netos, ficam bisnetos e, até tataraneto, como é o caso do garoto Rodrigo, filho de Nancy Rayma Fernandes, neto de Eglandine e Flaert Brasil Fernandes, que ora se encontra em Porto Velho.

A partir da notícia do infausto acontecimento, os amigos da família enlutada passaram a dirigir-se à residência do sr. Antônio Fernandes, onde o corpo da estimada senhora está sendo velada, até às 11 horas de hoje, momento em que o féretro será conduzido ao Cemitério de Santo Antônio, saindo daquela residência situada na Av. Campos Sales, nº 2.174.

Ao se solidarizar com a tristeza que abateu sobre as famílias Fernandes, Amora e Brasil, a equipe do "ALTO MADEIRA" transmite-lhes os seus condoídos sentimentos.

Vende-se

Móveis usados

Vendo Móveis usados, em excelente estado, [illegible] cilita o pagamento. Tratar à rua Paulo Leal nº [illegible].
(21, 22)

VENDE-SE

Um telefone (70.000 mil) e um terreno (150.000 mil), sito à rua Venezuela c/Abunã, ambos desembaraçados. Tratar com o Sr. Epifonio na CPRM ou pelo telefone 221-5686.

VENDE-SE

1 — uma Residencia em madeira e alvenaria de fino acabamento com telefone e um terreno de esquina 30x15 independente da mesma tudo por Cr$... 1.100.000,00, os interessados tratar na mesma à rua Guanabara c/Quintino Bocaiúva.
(21, 22, 23, 24, 25)

MATRICULAS ABERTAS
Curso Einstein - Pré Vestibular
Av. 7 de Setembro 837
2.a Andar - Informações
Fone 221-3185
Inicio das aulas dia 09 de março
Einstein é certeza de aprovação

Grande chance de Bolsas de Estudo Curso Einstein — Jornal AM.

O Jornal ALTO MADEIRA vai patrocinar 5 (cinco) bolsas de estudo para Pré Vestibulandos de Porto Velho, inteiramente grátis.

Preencha o cupom abaixo, anexando suas referências pessoais e entregue na secretaria do Curso Einstein, ou neste Jornal.

No dia 08 de março o Jornal Alto Madeira publicará o nome dos contemplados com as bolsas de estudo.

CUPOM

NOME ....
ENDEREÇO: ....
.... FONE ....
TRABALHO ....
.... FONE ....

Informe JC

SUGESTÃO

Uma sugestão do secretário de Segurança Pública de Pernambuco para pelo menos diminuir o índice de criminalidade, seria a redução da responsabilidade criminal de 18 para 16 anos, vez que, a maioria dos crimes cometidos, tem sido por menores de 21 anos, e quase 30 por cento, por menores de 18 anos.

Talvez que sugestão seja uma das soluções mais práticas que deveriam ser colocadas em uso, embora tenha uma outra sugestão, que me leva direto ao Judiciário. Seria o da reformulação do Código Penal, que se não me falha a memória, data de mais de 40 anos.

"Ninguém pode ser preso a não ser em flagrante delito ou por decretação de prisão preventiva". Falha gritante. Se um marginal comete um crime, e todos sabem que é ele, inclusive a polícia, não pode prendê-lo, pois logo aparecem advogados com o CPB sob o braço, repetindo as mesmas frases feitas de todos os dias, citando esse ou aquele parágrafo e o bandido vai para as ruas, como um autêntico santinho, faltando-lhe apenas a auréola, que se seu defensor for muito prático, é capaz de encomendar eleva-la para colocá-la em sua saída do xadrez. Sem reformulação do CPB não acredito em diminuição do índice de criminalidade.

URGENTE

O XIV Congresso Nacional de Professores realizado em Fortaleza, de 24 a 30 de janeiro (eu estava em Fortaleza no período) encerrou-se, infelizmente, como se iniciou: melancolicamente. Suas conclusões ficaram contidas entre as paredes de um auditório, apesar da divulgação ampla do conclave. Não prosperaram as teses dos professores porque eivadas de emocionalidade. Tudo foi creditado ao governo. Ele é "culpado das mazelas educacionais". Faltou coragem para se reconhecer a omissão de alguns mestres, conquanto houvesse um manifesto idealismo político no plenário. Faltou a imparcialidade para protestar contra os erros do governo, dos professores, dos pais e a coragem para reconhecer as causas das limitações atuais. Na verdade, houve uma opção pela massificação do ensino, em detrimento de sua qualidade. Num congresso da UNE a emocionalidade se justificaria. De professores se esperava, sobretudo uma palavra forte, prudente e corajosa, uma palavra que denotasse toda a ansiedade do magistério diante da pobreza do ensino nacional. xxx Proporcionar, a cada dia, uma melhor assistência a milhares de rondonienses. Esta é uma obra fundamental que a secretaria de Promoção Social vem realizando. A secretária RAYMUNDA CARNEIRO, como membro atuante do "staff" Jorge Teixeira, coordena e administra os recursos que o governo está usando para construir uma vida melhor para todos. Recursos que são gerados pelo trabalho de cada um. Este é um dos maiores resultados da secretaria de Promoção Social: ajudar no desenvolvimento de toda a comunidade onde atua. xxx Uma das características do governador, em suas administrações, tem sido a revelação de novos e jovens valores em suas equipes. Nesse contexto, alcança presente destaque a atuação de FRANCISCO ERSE, secretário de Administração, que vem desenvolvendo amplo programa de modernização e de dinamização das ações programadas pelo governo Jorge TEIXEIRA. xxx Há um misto geral de tristeza e alegria na VASP: SELMA (AMBRÓSIO) Cavalcante, depois de mais de uma década de serviços prestados à comunidade e a sua clientela, deixam (como prêmio da presidência da Vasp) a base Porto Velho para a agitada Rio (Copacabana). xxx Euro TOURINHO Filho, engenheiro-agrônomo, presidente da Fundação Cesur e industrial brilhante, porque inteligente e lúcido, é o destacado aniversariante deste domingo festejando (se não permanecer em Brasília a serviço do Cesur) o acontecimento em família, ao lado da esposa CECI e dos filhos. xxx Mais valho pouquinho coisa quem fica, sábado, é o colunista e companheiro ROBERTO ROBERTO. Um grupo mais chegado vai prestar-lhe homenagens. xxx Fazendo a terrinha, a interesse da revista "Interior" do Minter, o amigo Herval Braz e o fotógrafo Xuxu Lara. Entre as matérias que sobre Rondônia farão, está uma sobre o Cesur, daí eles terem conversado, ontem, com o colunista. Mais Cesur: no período de 21 de fevereiro a 16 de março, inscrições ao Crédito Educativo. O preenchimento da ficha é da inteira responsabilidade do estudante. Para os alunos antigos o prazo de renovação se estende ao 26 de fevereiro. Procurar o estagiário RAIMUNDO PIRES, no horário das 8 às 12h. xxx IEDA ERSE anunciando nova política de atendimento às comunidades carentes e periféricas urbanas. IEDA pretende estimular a instalação de mais postos em municípios e cidades que até hoje não dispõe de atendimento médico satisfatório e servirão como um filtro dentro do sistema médico-previdenciário, evitando internações desnecessárias e de alto custo. A VARIG está pousando em Angola, pelo que falou-me ontem o advogado ARIDAGHI CHARA NETTO, destacando que com este vôo que sai do Rio às terças, das segundas-feiras, a Varig amplia os seus serviços internacionais entre o Brasil e países africanos. Johannesburgo, na Africa do Sul, Lagos, na Nigéria e Luanda, em Angola, são as cidades que contam com o serviço da companhia brasileira. xxx Tuxinho, traz uma coluna que vou assinar nas páginas deste jornal. Sinal verde da direção. Colunista semanal. xxx Um bom amigo (filho da terrinha) no ensino superior, lecionando com muita segurança e tranquilidade Contabilidade Geral para o curso de Economia (2º período): LÚCIO GUZMAN, bacharel em Administração de Empresas e em Ciências Contábeis. xxx Secretária de Saúde, IEDA ERSE, vai a Vilhena segunda-feira presidir a solenidade de formatura de 16 auxiliares de saneamento. Curso de 500 horas/aula ministrado por técnicos da secretaria de Saúde e Fundação Sesp. IEDA ERSE volta na terça-feira. Na tarde de ontem, reunida com seus assessores, debatia o plano operativo 81.

Delfim promete um freio aos preços

O MINISTRO ASSEGURA QUE O GOVERNO TAMBÉM É DO CONSUMIDOR

O ministro Delfim Netto, do Planejamento, disse ontem que "o governo não é governo só dos produtores, é Governo também dos consumidores. Nós não podemos imaginar que os preços possam subir de forma descontrolada e nem os pecuaristas podem acreditar que o Governo possa fazer isso". A advertência, feita após encontro com o secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul, Balthazar de Bem e Canto, responde à reivindicação dos pecuaristas gaúchos que queriam que o Governo aumentasse o preço da carne, comprando o produto que começaria a ser estocado para o período de entressafra. Delfim Netto, entretanto, admitiu a possibilidade de reintroduzir as notas promissórias rurais para facilitar a comercialização do produto.

"Nós teríamos que colocar recursos para fazer estoque e sonegar esse produto ao consumidor, observou o ministro do Planejamento com relação à pretensão dos pecuaristas gaúchos. "Ora, quem é que dá dinheiro para o subsídio? É o consumidor. Como é que nós podemos pegar o dinheiro do consumidor e subsidiar, e sonegar do consumo, um estoque de carne? Isso é um absurdo, e eu fico triste inclusive por que algumas lideranças revelam tanta ignorância, a ponto de sugerir coisas como essa. É uma coisa realmente lamentável..." — desabafou o ministro Delfim Netto.

Minutos antes, o ministro-chefe da Seplan encerrava um encontro de mais de uma hora com o secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul, que veio a Brasília atendendo solicitação sua — para discutir problemas da agropecuária gaúcha. Balthazar de Bem e Canto, antes de viajar para Brasília, reuniu-se com as lideranças do setor primário do seu Estado, preparando um quadro completo das dificuldades enfrentadas pelos agropecuaristas sulinos. Foi esse o levantamento e discutido às 17 horas da manhã de ontem, com o ministro do Planejamento.

PRIORIDADE

Interrogado se o demorado encontro com o secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul significou alguma mudança da posição do governo em relação à política agrícola e pecuária, o ministro do Planejamento disse que "não significa nenhuma mudança, pois, como tenho insistido, a despeito de algumas críticas meio ridículas, a agricultura continua sendo a prioridade número um do Governo Figueiredo. O Governo tem posto todos os recursos de que dispõe na agropecuária e é intenção do Presidente Figueiredo que continuemos a fazê-lo. A safra que vem aí é a resposta da agricultura aos estímulos do Governo. Ela não foi produzida simplesmente com conversa e com críticas. Foi produzida graças a uma política econômica voltada para a agricultura, e ao trabalho dos agricultores, que, felizmente, se distanciam um pouco dessa falação comum e continuam trabalhando no campo".

O ministro Delfim Netto anunciou, na entrevista, uma série de medidas "que deverão complementar a política de 81 e que são preparatórias da colheita". O conjunto de medidas — de suporte à colheita, nas áreas de comercialização (liberalização) e de financiamentos (maiores facilidades) — foi explicado, no início da noite, pelo secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul, que em menos de 10 horas de permanência em Brasília, conseguiu assim mais de 25 bilhões de cruzeiros para o setor agropecuário do Estado de São Paulo.

As medidas, que segundo Delfim são "um complemento à política de 1981" são a liberação da comercialização da safra e a redução das taxas de juros para compra de colheitadeiras, além da volta da nota promissória rural.

LEIS PROTEGERÃO QUEM COMPRA

A criação de leis do interesse do consumidor e o estabelecimento de normas e padrões mais efetivos para os produtos fabricados no país, para o consumo interno e para exportação "deverá ser o assunto mais quente da área econômica nos próximos meses", afirmou ontem o Ministro Camilo Penna, da Indústria e do Comércio.

Frisando sempre que o projeto que pretende levar logo ao Presidente Figueiredo não pode ser chamado de plano de defesa do consumidor, "pois a palavra defesa implica em se reconhecer um ataque da indústria e do comércio ao consumidor, o que não existe", o ministro afirmou que para não obstruir o processo de desenvolvimento do país, a sociedade brasileira terá que evoluir do ponto de vista tecnológico.

As cinco mil normas industriais, reguladoras da qualidade da produção, que o MIC pretende instituir, são, segundo Camilo Penna, necessárias num mercado que crescerá "com a produção voltada para a exportação e para o consumo da nossa pirâmide social, onde haverá exigência de normas e padrões nos produtos".

Em 1980 foram geradas 30% das normas industriais existentes no país e, segundo o ministro, mais um grande número delas já estão prontas para entrar em vigor. Camilo Penna não acredita em reações contrárias ao seu projeto, tanto de produtores como de consumidores, afirmando que "uma sociedade complexa precisa ter normas e padrões". Ele lembrou padrões que sempre existiram e foram aceitos pelas pessoas, citando o exemplo do alfabeto, "que tem apenas 23 letras e com as quais são criadas as mais diferentes obras literárias".

Lembrando que já a uns quatro anos tem se interessado pela normatização e padronização na indústria, Camilo Penna declarou que chegou a fazer viagens para a Alemanha e Japão, estudando seus processos de desenvolvimento industrial, quando chegou à conclusão de que o desenvolvimento foi causado principalmente pela normatização dos produtos e pela constante pesquisa tecnológica.

Segundo ele, o governo pesquisará, também, as normas que regulam a produção industrial em outros países, pretendendo, depois de um trabalho de adaptação, aprová-las para a indústria brasileira.

Só 12 fábricas de carros em 20 anos

NOVA IORQUE — No ano 2000, só haverá 12 companhias automobilísticas no mundo, segundo declarou ontem à noite, em entrevista à UPI, o presidente da American Motors Corporation (AMC), Paul Tippett Jr. Tippett, cuja empresa tem como principal acionista a companhia governamental francesa Renault, declarou que as alianças internacionais representam a tendência dominante no futuro imediato da indústria automobilística.

"O que está começando a acontecer é a associação com outras companhias com o objetivo de reduzir os custos, disse Tippett em entrevista em Nova Iorque.

Além da ligação da AMC com a Renault, Tippett citou negociações que se realizam entre a Ford Motor e a firma japonesa Toyota Motor, a decisão tomada em dezembro do ano passado pela direção da Nissan Motor de estudar a possibilidade de produzir carros Volkswagen no Japão e a decisão da British Leyland de construir carros compactos da Honda Motor na Grã-Bretanha.

Tippett disse que acredita que o número de indústrias automobilísticas, que atualmente é 34, será de 12 por volta do ano 2000, mas não especificou quais das companhias atuais que acredita desaparecerão.

Disse que a Renault aplicou US$ 200 milhões na AMC no ano passado e que agora tem 46,5% das suas ações.

Segundo Tippett, a Renault e a AMC têm diversos interesses comuns. A firma francesa deseja entrar no mercado norte-americano com uma tecnologia de suspensão dianteira que poderá ser usada pela AMC.

"Eles tinham algo de que precisávamos e nós tínhamos algo de que eles precisavam. Estamos satisfeitos com os resultados até agora", afirmou.

A AMC começará a produzir [illegible] um carro de modelo da Renault no sua fábrica em Kenosha, Wisconsin. A Renault, a quarta indústria automobilística européia, distribuirá os jipes com tração nas quatro rodas da AMC na Europa e na América do Sul.

Afirmou que as duas companhias estão pesquisando tecnologia de motores a diesel, turbo-[illegible] e [illegible]. "Esperamos ter motores a diesel num futuro não muito distante", acrescentou.

Falando sobre o desempenho da AMC no ano passado, Tippett disse que "como para todo o mundo, 1980 foi um ano que gostaríamos de esquecer".

A AMC perdeu Cr$ 84,4 milhões nos três primeiros trimestres do ano passado, mas a companhia, que nos primeiros 10 meses de 1979 teve 1,4% no mercado, alcançou 2,5% no mesmo período de 1980.

Tippett disse que a AMC tem planos de apresentar um novo modelo a cada seis meses até 1985, ao mesmo e melhorar a sua participação no mercado. A AMC tem esperanças de que "as coisas melhorem um pouco em 1981 mas tudo que isso acontece depende de "coisas controladas pelo Governo", como taxas de juros e da economia em geral.

FERRO-VELHO

"Ainda existe uma procura latente" no mercado, afirmou. "Não acredito que o mercado automobilístico norte-americano se retraiu permanentemente".

Tippett afirmou que, pela primeira vez desde a segunda Guerra Mundial, o número de carros que vendido ao ferro-velho é maior do que o de carros novos vendidos ao consumidor.

Indagado sobre o que a indústria automobilística quer que o governo federal faça, Tippett falou em incentivos fiscais, depreciação mais rápida e menos regulamentos para reduzir as exigências de investimentos.

Tippett disse que acredita que carros importados, principalmente do Japão, estão causando problemas à indústria automobilística norte-americana e exigiu que os fabricantes japoneses acelerem a construção de fábricas nos Estados Unidos.

Os carros importados tomaram 26% do mercado de automóveis no ano passado e ele agora sente que a Honda decidiu instalar uma fábrica de carros de passageiros no País.

Tippett afirmou que espera que o presidente Ronald Reagan convença os japoneses a construir fábricas nos Estados Unidos.

Apesar de o aumento das importações no Japão não ser o único problema da indústria automobilística norte-americana, Tippett disse que é provável que os japoneses restrinjam voluntariamente as importações de veículos para os Estados Unidos e [illegible] a instalar fábricas no país. Tippett, no entanto, é de opinião que os japoneses só construirão fábricas nos Estados Unidos se forem obrigados a fazê-lo.

Empresa brasileira desenvolve um projeto energético pioneiro

A Companhia Industrial Técnica — CIT — [illegible] projeto pioneiro em todo o mundo, cujo [illegible] e programa de industrialização do coco [illegible] que através de seu aproveitamento integral, [illegible] de uma variedade de [illegible], [illegible], óleo, e produtos químicos, o carvão [illegible] e briquetado — insumos utilizados na [illegible] de fundição, hoje importados.

A empresa que atua no Maranhão, [illegible] que termina em junho próximo, através [illegible] processamento de 10 mil toneladas de coco [illegible] [illegible] 7.200 toneladas de coque [illegible] utilizado na indústria siderúrgica em substituição ao similar importado.

[illegible] DE DIVISAS

O diretor superintendente da CIT, Afonso [illegible], ao Jornal do Comércio que [illegible] programa de expansão da CIT — que [illegible] toda a tecnologia do babaçu [illegible] próprias máquinas e equipamentos [illegible] — [illegible] produção de [illegible] de coques tipo A, ou seja, o carvão [illegible].

Afonso Américo ressaltou a importância [illegible] aproveitamento do babaçu para produção de [illegible] ou seja, briquetes ou aprisco, que possibilitam, [illegible], a substituição parcial das [illegible] importações de coque metalúrgico, que vem [illegible] uma perda expressiva de divisas.

Atualmente o coque granulado é utilizado [illegible] nas indústrias de fundição, [illegible] ligadas às empresas automobilísticas, como [illegible] e Ford do Brasil. O coque, granular e [illegible] é o material mais nobre do carvão e a CIT [illegible] empresa no mundo que desenvolveu e [illegible] em prática toda a tecnologia de produção [illegible] do babaçu.

O carvão do babaçu, convertido em briquetes [illegible], possui uma composição com 87,[illegible] [illegible] fixo, 3, 0-6% de matérias voláteis e [illegible] de cinzas.

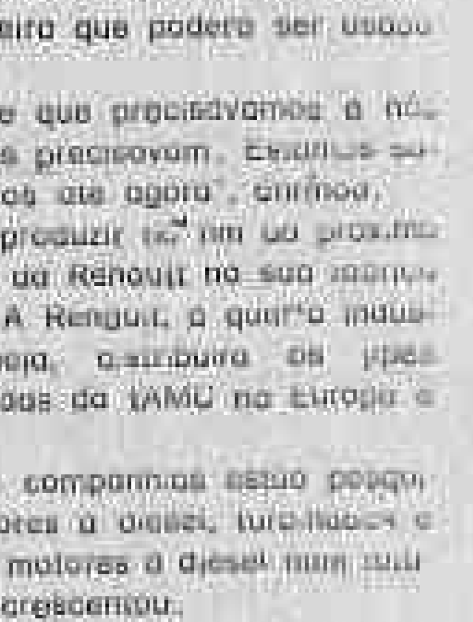
PROJETO

O projeto inicial da CIT, que começou a [illegible] em pequena escala, o carvão em 1979, [illegible] atingir já 80, através do processo [illegible] de 210 mil toneladas anuais de babaçu [illegible] toneladas de coque siderúrgico.

A empresa nacional possui capital [illegible] com o Grupo Econômico (24%) e Grupo Alpha, [illegible] (24%). Desenvolveu e produziu máquinas, equipamentos especiais que descascam e quebram o coco para possibilitar seu aproveitamento [illegible] além de desenvolver também veículos para [illegible] nos babaçuais.

2 FIAT POR MÊS

O Consórcio Nacional FIAT/COVEL oferece a voce a oportunidade de possuir com muita facilidade o carro mais econômico do Brasil: o FIAT 147. Inscrevendo-se no Consórcio Nacional Fiat/Covel voce terá 30 meses para pagar, em mensolidades tão baixas quanto o consumo do Fiat 147, fazendo parte de grupos de apenas 60 pessoas. E o Consórcio Nacional Fiat/Covel aumenta sensivelmente as chances de voce ter logo um Fiat nas mãos, oferecendo, um por sorteio e outro por lance. Tem mais ainda: na hora da entrega, voce pode escolher sem nenhum problema, o modelo que voce desejar, pagando só a diferença. Venha fechar o próximo Grupo e seja logo dono de um Fiat 147.



CONSÓRCIO NACIONAL FIAT/COVEL. AV. CARLOS GOMES C/CAMPOS SALES

FIAT Automóveis S.A. Concessionária

Solicite a presença de nosso vendedor

COVEL

Fones: 221-5989 — 221-52 89 — 221-4849 — 221-3041

CLASSIFICADOS

DOCUMENTOS PERDIDOS

GUARATIRA RECURSOS NATURAIS LTDA. [illegible] munica para os devidos fins de direito que [illegible] o Certificado de Propriedade do veículo [illegible] AA-8680.

Dr João C. Gondim

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA

— Estágio (1 ano) no serviço de Ginecologia do Hospital da Lagoa — I.N.P.S.-RJ.
— Especialização (2 anos) no Serviço de Ginecologia do Hospital dos Servidores do Estado — IRASE-RJ.
Cirurgia Ginecológicas — Doenças da mama — Ginecologia Infanto-Juvenil — Esterilidade — Prevenção do Câncer Ginecológico — Pré-natal e Partos
Consultório: Edifício Rio Madeira sala 213 — 1º andar.
CREDENCIADO TELERON

ALERGIAS

ASMA BRONQUICA
BRONQUITE ASMATICA
EQUIVALENTES ASMATICOS
RINITES PERENES
RESFRIADOS DE REPETICÃO
URTICARIA — São algumas das muitas doenças curáveis pelos modernos recursos da ALERGOLOGIA, tais como: IMUNOTERAPIA, CINESIOTERAPIA e INALOTERAPIA das alergias respiratórias, cutâneas e geral.

Dra. Rosangela Biba Gomes

Rua Julio de Castilho, nº 2098
Atende 2a. 4a. e 6as. feiras das 16:30 às 20:00 horas — UNIMED.

Transfere-se ótimo ponto

Transfere-se ótimo e amplo ponto comercial Av. 7 de Setembro — Centro. Tratar pelo fones 221-1241 e 221-4567.

(05.02.81 a 05.03.81)

UROLOGIA

DR. VALTER NUNES COELHO
CRM 114-Ro, CPF 013670132-91

Tratamento cirúrgico de:
Rin — Ureter — Bexiga — Órgãos Genitais (Fimose, Hidrocele, Varicocele)
Tratamento clínico de Esterilidade masculina, Tratamento clínico das doenças venéreas.
Consultas de 2a. a 6a. feira no horário de 18 às 20 horas.
Endereço: Consultório — Ed. Rio Madeira — sala nº 210 - 2º andar - Fone 221-6721
Residência: R. Herbert de Azevedo, 1241
Fone: 221-6169.

ELETROLAR

ELETROLAR
Grande Promoção de Vendas
Bicicletas Monark, Fogões, Geladeiras, Televisores, com assistência Técnica Garantida pela Loja.
Eletrolar — Sempre os menores preços.
Rua Henrique Dias, 128 — Fone: 3331

Vidraçaria Goiana

Rua Afonso Pena: 1026 Fones: 221-5039 221-1613 e 221-5050
Não compre seu Parabrisa antes de consultar a Vidraçaria Goiana que tem todos os tipos de Parabrisas para você, pelo menor preço da praça.
Venham visitar nossa exposição
Porto Velho-RO.

REFRIGERAÇÃO

Doméstica, Comercial e Industrial
Equipamento para Lanchonete, Supermercado e Açougue.

BESSA — COMERCIO E REPRESENTAÇOES LTDA.
Rua 13 de Maio — Esq. c/ José de Alencar
Tel. 221-4713 e 221-6713
Distribuidor de GAZ DU PONT — Freon 1212

DOCUMENTOS PERDIDOS

Para os devidos fins de direito comunico a quem interessar possa, que perdi a minha Carteira Profissional de Engenheiro Agrônomo, número 10.645-D, Registro nº 24.998 — 8a. Região.
Outrossim solicito se alguém encontrá-la favor entregar à av. Carlos Gomes, 2.779, nesta cidade.
Porto Velho, 17 de fevereiro de 1.981.
a) Siegfried Richard Hesse
(18, 19, 20)

Doencas dos Rins — Bexiga — Próstata Esterilidade Masculina e Vias Urinárias. Cirurgia do Aparelho Urinário

Dr. Victor Sadeck Filho

Membro efetivo da Sociedade Brasileira de Urologia
Consultório: Rua Prudente de Moraes c/c Riachuelo — Ed. Pereirinha — Sala 5 altos).
Residência: Rua José Bonifácio, 814
CONSULTA: das 16 às 20 horas.
Rua Prudente de Moraes nº 5. Fone: 221-5721.

INFORMA
Filmes para hoje

HOJE — CINE TEATRO RESKY — HOJE

As 16 horas
"A COLISÃO DAS ESTRELAS"
As 19 e 21 horas
"BRUCE LEE CONTRA O SUPER HOMEM"
POR ESTES DIAS
"INCESTO UM DESEJO PROIBIDO"
"FEMEA DO MAR — PORNOGRÁFICO"

HOJE — CINE BRASIL — HOJE
As 8,30, 16:30 e 20:30 horas
Em estreia o grandioso filme
"A COLEÇAO DAS ESTRELAS"

COVEL

OTIMA OPORTUNIDADE DE COMPRA

CARROS USADOS

Fiat 147 L (77/78) Amarelo
Fiat 147 L (79) Branco
Fiat 147 Basico (79) Branco
Fiat 147 Basico (79) Branco
Fiat 147 GLS (81) Branco
Fiat 147 Pick-Up (79) Bege Dolomiti

LINHA FORD

Corcel II (79) Coupé Verde Metálico

LINHA GURGEL

Gurgel Modelo 81

LINHA CHEVROLET

Camioneta C-10 (79) Branco
Camioneta C-10 (76) Azul

PESCA

Material e Equipamento para Pescador
AMADOR e PROFISSIONAL
Motores de Popa, Canoas, Botes e Lanchas
BESSA — COMERCIO E REPRESENTAÇOES LTDA.
Tels. 221-4713 e 221-6713
Ancoras, Carretéis, Cabo de Aço, Cordas, Coletes e Salva-Vidas, Braçadeira Infantil e Nadadeiras para Natação.

CLINICA E CIRURGIA DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E VIAS URINARIAS
— ESTERILIDADE MASCULINA —

DR. GERALDO MAGELA

CIRURGIA UROLOGICA

Av. 7 de Setembro — Galeria Central — Sala 42

Porto Velho — Rondônia

CIRURGIÃO DENTISTA

Heitor Luiz da Costa Júnior
Horário: 8 às 12 e 18 às 21
13,30 às 21 hs.
Especialização: Tratamento de canal e prótese em geral. Consultório: Av. 7 de Setembro, 549 faltos da Casa das Malas — Sala 21 — Fone: 3939.

DR. J. I. MACARIO BARROS

Doenças da pele — unhas, cabelos, tratamento da pele seca e oleosa, acne, rosacea, melasma, etc.
Prevenção e tratamento das Doenças sexualmente transmissíveis.
Curso de Doenças Venéreas: em São Paulo — OMS — OPAS.
Dermatologia e Sifilografia no RJ - Sta. Casa de Misericórdia — Policlinica Central - Serviço dos Profs. Rabelo e Fraga.
CONSULTORIO: Av. 7 de Setembro
Galeria Central, 3º Andar Sala 49.
Diariamente às 18 hs.
Telefone: 221-4244
Resid. Rua Alvaro Maia, 300
Porto Velho-RO.

S/C Organização Jurídica e Contábil Ltda

ADVOGADOS — ECONOMISTA — CONTADOR

DR. SWAMI OTTO BARBOZA
DR. PAULO ROBERTO OTTO BARBOZA
Causas Civeis, Comerciais, Trabalhistas Assistencia Contábil e Jurídica a Empresas Contratos — Distratos — Encerramentos de firmas.
Rua José do Patrocínio n 000 apt 101

Serralheria Vidroferro

H. Simplício Com. Ind. Ltda.

Fabricamos:

Esquadrias de Alumínio e Metálica Portas, Portões, Janelas Basculantes e Grades para Proteção.
TUDO PARA SUA CONSTRUÇÃO

Tintas e Vernizes Ideal, Vidros de todos os tipos, enfim tudo que você precisar para sua construção. Compre na VIDROFERRO e pague como puder.

Av. Brasília, nº 1439 — Fone: 2853 — 2925
PORTO VELHO — RONDÔNIA

T.T. Dias & Cia.

CASAS SAUDADE, BAZAR O MUNDO DAS MIUDEZAS, CASA DOS PRESENTES.

Vendem sempre por menos, tecidos, confecções, artigos para presentes, louças, artigos para cama e mesa e miudezas em geral.

T. T. DIAS & CIA. instalados a rua José de Alencar em Porto Velho, com Filiais em Guajará Mirim e Ji-Paraná.

Viação Rondônia Ltda.

NOVO HORARIO DE ONIBUS

Telefones: 2095 2763

P. Velho-G. Mirim: 7:00; 12:00; 22:00 23:00 e (23:30 horas — Carro Leito)
Jaci-Paraná (Km 100) 17:00 horas
P. Velho-Rio Branco: 8:00 e 24:00 horas
G. Mirim-P. Velho: 7:00; 12:00; 22:00; 23:00 e (23:30 — Carro Leito)
P. Velho-Ji-Paraná: 8:00, 13:00, 15:00 e 18:30 horas
Ji-Paraná-P. Velho: 7:00, 11:00, 1700 e 19:00 horas
G. Mirim p/Ribeirão: 18:00 horas
G. Mirim p/Núcleo do Incra: 15:30 horas
Abunã p/Km 99 da 421: 14:00 horas
Rio Branco a Extrema: 15:30 horas
Extrema a Rio Branco: 6:00 horas

TRANSPORTAMOS CARGAS EM CAMINHÃO FURGÃO PARA GUAJARA MIRIM RIO BRANCO

REALCE-Empresa de Higienização e Conservação LTDA.

Rua Guaporé Nº 1 — Sala 421 · Edifício Rio Madeira Tel.: 221-6449

Senhor Empresário:

Consulte-nos sem compromisso, temos para lhe oferecer pessoal especializado em limpeza e conservação, vigias, pessoal administrativo, além de empregadas domésticas e babás.
A utilização dos serviços de uma boa locadora é a solução mais racional para a Empresa moderna.

Roberto Roberto Vieira

ZIGUEZAGUE DAS MU—MÚS

CLOVIS ROHR chegando hoje, assume o comando do INFRAERO ** DÁCIO CAMPOS o apresentador de teve, junto à escova de dente com MARIA STELA SPLENDORE O caso está dando panos prá mangas em São Paulo ** SOCORRO DE OLIVEIRA, com os filhos avionou ao Rio onde passará o carnaval. Dr. NELSON DE OLIVEIRA, "cigarra", irá fazer retiro espiritual ** Na Praça Aluizio Ferreira, a IIFeira do Vime. Muita coisa bonita à venda. São peças artesanais de Gramado, e outras fontes do Rio Grande do Sul. Os gaúchos doaram suas cadeiras de balanço de vime para os velhinhos do abrigo São Vicente. CARMOSINA PINHEIRO ficou felicíssima quando soube da novo ** Dr. LUIZ dando expediente em casa. Continua com o pé engessado ** Na Mineração Taboca S.A. grande movimentação: Dr. JUNITI TOMITA está em viagem às minas. WAGNER PREZOTTO foi à São Paulo, VIRGINIA ainda em "tour" pela Bolivia ** Hoje feijoada no Bola-Bola, com o FERREIRA dando aquela super atenção à todos e RAIMUNDA caprichando no feijão maravilha ** EDIRCEU BARROS, do "staff" do MONSA foi até o centro de mineração para ver problemas de engenharia ** MOISÉS MOURÃO seguiu até Manaus à negócios de sua empresa ** CAIRI COBRA SHOW continua aceitando reservas de mesa para os quatros dias de folia, desculpem, lá o "karná-81" inicia na sexta-feira com a NOITE DAS MULATAS ** Orquestra "HOLYDAY" que abrilhantará os bailes do Ferroviário, chegando no 25. Vai ser ótimo o carnaval do Ferrim ** LUCIA COQUEIRO já no batente do Serviço Social ** LUCIA FREITAS foi à serviço até Jarú e depois Ariquemes ** Dr. CASANOVA, também irá brincar o carnaval no Clube dos Oficiais do 5º BEC ** BOTAFOGO, entra no ritmo de Momo e fará quatro bailes para os sócios e seus convidados ** FLAMENGO com Carlos Alberto será o reduto dos foliões, durante o quadro momesco ** DALVA FERNANDES quase não sai mais, tem uma grande adoração pelo netinho ** Dr. CALMON TABOSA, já voltou ao trabalho, andou meio doente por isso tirou férias. LILI aquela super simpatia de sempre, cuidando das lindas plantas que fazem o "it" de sua agradavel tóca **

** ODACIR SOARES vai amanhã a Brasilia para no 26 assistir a escolha da liderança da Câmara (PDS) e retorna com LEINHA para o Carnaval na Rondoncap ** Deputado ISAAC NEWTON também em Porto Velho já a caminho da Brasilia ** Dr. EURO TOURINHO FILHO pte. da Fundacentro, aniversariando amanhã ** Também amanhã o amigo JOSE FERREIRA DA COSTA, ibegeano aposentado ** Nosso confrade PEDRO GONDIM hospitalisado no Prontocor há 14 dias, "derrubado" por um problema respiratório. Desejamos suas melhoras ** O grande e pitoresco ponto do restaurante CARAVELA DO MADEIRA está sendo passado. Quem se habilita?

Idéia genial o "camping"

Coroado de êxito, a iniciativa do SESI, tendo à frente o Prof. ADENIR SIGNORINI, em promover durante o carnaval um acampamento para industriários.

Até ontem, haviam perto de 200 inscrições e durante o "camping" os industriários terão dias repletos de diversões e muito contato com a natureza.

Haverá torneios de dama, buraco, ping-pong, futebol. Os que preferirem terão piscina de água corrente à disposição e uma alimentação sadia e controlada, com aulas de comportamento social ou sejam, palestras, enfim, será algo novo que o SESI lança em Rondônia e que repetirá outras vezes durante o ano de 81. Haverá também bailes tranquilos com música de fita, ou simplesmente música para curtir o tempo.

Uma idéia genial e cumprimentos aos organizadores.

Trick-Trick

Cel. GODOY já está residindo em Brasilia com ONISIA e os filhos. Avisando os amizades que fica ao inteiro dispor de todas elas, aproveita para enviar a todos, lembranças e abraços.

**

Cel ALOISIO PITTA XAVIER, deverá breve estar entre nós pois fará parte de uma comissão do Exército que virá à serviço ver assuntos de engenharia no pedaço.

**

BIGMAR com tudo. Está fazendo as fantasias do Rei Momo e seu séquito. 25 costureiras estão num luta-luta danado para entregar tudo no prazo certo, mas com a qualidade BIGMAR.

**

BIBI MOURÃO supervisionando para que saia um serviço esmerado e não haja reclamações.

**

Dr. BENEDITO GERALDO BARBOSA, quase em Ji-Paraná, pois arruma as maletas, para instalar a nova Comarca o que deixou muita gente contente naquela cidade. Seus filhos brincam no Caiari e ele interessa-se muito pelos ensaios, não ligando para o barulho. ISOLDA prepara roupetas novas à DIRCE VENEZIANO, quem costura para ela. O fino da bossa as criações da modista paulista.

**

Profa. ELEIDE RIBEIRO DE LIMA, também reformando o guarda-roupa e DIRCE fazendo belos taiêrs para a professora estimada e atuante da Fundacentro. Eleide gosta de trabalhar muito bem vestida, daí o capricho.

**

NATY ARGOLINO recebeu visita do WALTER BARTOLO que foi tratar de negócios da filha Veleska. Ela como sempre finérrima, ofereceu-lhe um "cognac" e contou-lhe como vai sua vida.
Tem muita personalidade a NATY, e entre gente bem civilizada não existe trick-trick por causa da separação. Mil para ela: NATY é NATY.

Madeira beneficiada? Transamazônica

Eles farão recesso

Dr. FLODOALDO PONTES PINTO FILHO, o empresário "sucess" da Rondoncap e adjacências, retornou antes da data prevista, pois só voltaria do "tour" internacional após o carnaval. Mas a saudade do samba, e dos amizades falou mais alto, e já encontra-se entre nós, e firme à frente dos negócios de sua empresa.

Demos-lhe um alô, e pelo fio maravilha soubemos, que o Havaí não é mais aquele, e nem tampouco o paraizo que as agencias de turismo mostram em folhetos coloridos.

Gostou muito, mas muito mesmo, do Tahiti, onde as praias são ainda virgens e tudo de uma beleza sem mácula. Mas arrematou: sabe Bebela, praias são mesmo as brasileiras, o resto é conversa.

Será presença notada e paquerada nos bailes do FERRIM, pois logo fez reserva da sua mesa no Ferroviário.

O nosso abraço de boas vindas e sucesso hein amigo.

Salve: Zenith Mendonça chegará

A Rondoncap ficará mais mais, com a presença nos dias dedicados à Momo, da elegantissima ZENITH MENDONÇA, que é empresária em Ji-Paraná, e aproveita os feriados para visitar os familiares e fazer contatos comerciais.

Esposa do José Augusto Mendonça, ela ficará tomando conta da loja de modas e decorações em Ji.

Zenith irá ver o baile do Clube dos Oficiais do 5º BEC em mesa com sua mana NADIR MONTEIRO e claro que será das mesas mais focalizadas pelo nosso fotografo, pois sabem se vestir bem e enfeitam todos os acontecimentos sociais.

Ciro Pinheiro muda-se hoje

O CIRO PINHEIRO e PENHITA hoje terão dia muito cheio, pois estarão mudando-se para a nova tóca, na rua Joaquim Nabuco, próximo ao Laura Vicuña.

O colega está atarefadissimo com os retoques da sua "house" mas amanhã fará "open-house" para os mais chegados.

Estamos satisfeitissimos com o triunfo do Ciro, que assim tem sua casinha própria e Penhita poderá mostrar seu bom gosto de dona de casa e Túlio terá mais espaço para brincar. Ciro merece, pois é muito esforçado, sabe ser amigo, e parabéns.

Mudar? Um milagre

O empresário [illegible] Araújo, [illegible] de Janeiro [illegible], uma [illegible] que dificilmente [illegible]. [illegible] que o [illegible] mais [illegible] vida [illegible], [illegible] que [illegible] a [illegible] tarde à [illegible] madrugada.

[illegible] o [illegible] vai para o bar às 21 horas e para o [illegible] às 22:30 hs., permanecendo até as 4 ou 5 do dia seguinte.

[illegible] à 1 hora já estão dormindo [illegible] para dormir tranquilamente o tempo necessário para se refazer da noitada, enquanto o [illegible] se vai acordar lá para o meio-dia, perdendo toda a manhã.

Afirmamos, mudar esse hábito é que vai ser uma parada, ou um milagre.

Iêda Cohen ativa e discreta

IEDA COHEN [illegible] com o [illegible] Distribuidora de Bebidas [illegible] e também, cuidando com carinho de sua loja de enfeites para festas, a "Chalé [illegible]". Está pensando em [illegible] no Clube dos Oficiais do 5º BEC.

* * *

Maria Graça chegou [illegible] trazendo novidades em [illegible] e [illegible] família para o "karnâ-81". Muitas elegantes [illegible] para [illegible] o que usarão nos bailes.

Quem sabe, sabe
Conhece bem
Nosso TÁXI-AÉREO
Funciona Dia e Noite
Dimas Compiani
Tel: 221-6972 — Porto Velho

Auxiliadora Barbosa chegou

Desde ontem na terra AUXILIADORA BARBOSA e os filhos, que retornaram das férias em Maravilhas e voltam prontos para o "karnâ-81" claro que no Clube dos Oficiais do 5º BEC onde ficarão em mesa com Dimas e Dr. Carlos Monteiro, mais Maria Engrácia e Dr. Régis.

Esperando-a no [illegible] estava Cap. Carlos Barbosa, que é [illegible] do 5º BEC.

[illegible] todos ficam felizes em receber com os Barbosa.

Falamos com os Schell

IRINEU SCHELL, o homem que vende a melhor carne e derivados na Rondoncap, tem ido a igreja rezar, pois segundo ele, tem acontecido algumas zebras em sua vida, nessa semana que passou.

Ele continua ativo, em seu comércio, sempre bolando novidades para sua seleta e permanente freguezia.

Carnaval ficará em sua tóca, ao lado do filho que sofreu um acidente, mas no 28, diz ele estará no Azteca para o almoço.

Esperamos em Deus, e que tudo termine bem para os Schell.

Cine Clube de volta

O Cineclube de Porto Velho vai apresentar hoje, amanhã e segunda-feira, como parte de sua programação [illegible], [illegible] do consagrado cineasta Carlos Diegues, "Chuvas de Verão", [illegible] sessão será no auditório "Francisco Meirelles", a partir das 20h30.

O rei das viúvas

Ernie Willets, de 81 anos de idade, conseguiu [illegible] força-forra passado com Rachel Brunet, de [illegible] anos. Mas não foi um caso de "até que a morte nos separe", pois, [illegible] horas depois do casamento, o novo [illegible] um ônibus e nunca mais apareceu.

Ontem, para surpresa de todos, Willets reapareceu e pediu um divórcio rápido para casar novamente. "Quando se tem 81 anos, disse ele, não se tem muito tempo", acrescentando que já encontrou outra noiva, uma viúva de 70 anos.

Mas o homem deixou para o final da entrevista que concedeu à imprensa de Londres o motivo que o levou a abandonar Rachel: "Adoro viúvas e ela me enganou, pois estava divorciada há 22 anos e escondeu o fato apenas para me apanhar na rede".

Ernie Willets já foi casado com 11 viúvas.

Valorização das jóias vai a 100%.

As pedras nacionais — como a água marinha, a esmeralda, o topázio e o rubi — não tiveram [illegible] do surto de valorização que as pedras preciosas tiveram no mercado nos últimos seis anos, situando-se próximas ao diamante que registrou uma valorização média de 30%, de acordo com o gerente da H. Stern, [illegible].

Quanto às jóias, nos últimos dois anos experimentaram uma valorização de cerca de 100%, constituindo-se também num investimento seguro com grande ampliação de vendas — tanto as mais caras, quanto as chamadas populares. Foi grande, no ano passado, o movimento de compra de jóias.

Hotel Azteca
Rua Afonso Pena, nº 1541
Telefone: 221 29 88
Aptos. carpetados, e breve restaurante e bar executivo
Sob a direção de Roberto Roberto Vieira

Tentou matar a rival

O tempo andou meio quente ontem por volta das 13 horas na residência do comerciante Maurício Galvão da Silva. É que a sua ex-esposa Maria Antonia de Freitas Galvão, 30 anos, não resistindo as saudades do ex-marido, foi procurá-lo em sua residencia, situada a rua José de Alencar, 3424 e quando lá chegou, teve a maior decepção de sua vida. A casa já estava sendo ocupada por outra mulher, que é a atual companheira de seu ex-marido e chama-se Lorecy Paiva Silveira, de 21 anos.

Maria Antonia não se conformou com a troca e aprontou o maior "rebu" do mundo. Prá começar entrou no quarto do casal e ateou fogo em todas as roupas de sua rival, revirou a casa totalmente em uma fúria incontrolável, para completar o serviço, armou-se de uma enorme faca tipo peixeira e colocou prá correr a mulher, que na sua opinião, lhe tomou o marido.

Eram aproximadamente 15 horas quando Maurício Galvão chegou em sua residência e ao se inteirar da situação criada por sua ex-mulher, não conversou, foi direto ao 1º Distrito Policial e apresentou queixa ao delegado Luciano Agra.

Governador visita obras e quer providencias do DNER

As obras em construção nos municípios de Ji-Paraná e Vilhena, e que deverão estar concluidas até o próximo dia 10 de abril, ultrapassam a casa dos 100 milhões de cruzeiros. Entre elas, destacam-se o Colégio Marechal Rondon de Vilhena, com 28 salas de aula, construido em chapas de aço entremeadas com lã de vidro, ocupando uma área construida de 3.629m2 e 2.675m2 de área urbanizada, o Colégio Agrícola de Ji-Paraná, o primeiro da região centro-oeste, que funcionará no antigo Centro Rural de Educação e Treinamento-CRET, cujas instalações vem sendo recuperadas e adaptadas para receber os filhos de agricultores que terão ensino gratuito em regime de internato, e o Hospital do Governo (antiga Penitenciária), agora completamente remodelado e urbanizado.

VIAGEM

O Governador Jorge Teixeira esteve verificando "in loco" o andamento das obras, já em fase final de acabamento, e as condições de tráfego da BR-364. Tão logo chegou à capital, Teixeira manteve contato com o DNER, solicitando providências imediatas no sentido de resolver a situação dos motoristas que se encontram com seus caminhões atolados no Km 12, entre Cacoal e Presidente Médici, na altura do Igarapé Grande. As máquinas que ali se encontram não são suficientes para o trabalho de recuperação da rodovia, devido às constantes pancadas de chuvas que caem no local. O governador sobrevoou o local acompanhado do Secretário Aldo Guerreiro Vilar.

Em Vilhena, Teixeira visitou as obras de construção do novo Cetremi-Centro de Encaminhamento do Migrante, que contará com uma área construida de 400m2 e 8.829m2 de área urbanizada. O local contará com uma lanchonete, posto de vacinação, setor de documentação e promoção social, além de um ambulatório médico equipado e um laboratório da Sucam.

Em frente ao local, está sendo construida uma balança de Caminhões (Posto da Delegacia de Fiscalização), para efeito de controle da saída de mercadorias (cobrança de ICM) e fiscalização de contrabando de cassiterita. A capacidade da Balança, construida em placas de concreto, é de 60 toneladas.

Em Ji-Paraná, Teixeira, após visitar o Hospital do Governo e o Colégio Agrícola, esteve verificando as obras de drenagem do Igarapé Dois de Abril, que permitirão um maior controle no combate à malária, a exemplo do que ocorreu em Porto Velho.

Preso contato da gang de ações falsas

Quando se preparava para receber a importância de 400 mil cruzeiros, do empresário Petronio Pacheco da Motta, proprietario do Posto Tapindaré, o "trambiqueiro" internacional, Wallinton Gomez Bajon, foi detido e levado para a Delegacia Especializada de Crimes Contra o Patrimonio, sob suspeita de pertencer a uma organizadissima rede de estelionatarios que vem agindo em todo o país e que já vinham "sugando" Petrônio Pacheco da Motta na quase dois anos.

Segundo depoimento do proprietario do Posto Tapindaré, localizado na avenida Kennedy, em meados do mes de maio de 1978, compareceu em seu escritório um elemento que identificou-se como sendo corretor de ações e chamava-se Monteiro; era emissario do general Freuri Diniz, o qual dias antes havia telefonado de Manaus, dizendo que mandaria um elemento, membro de sua firma para manter contatos, sobre a venda de ações da AMINCO — Amazonia Industrial de Guaraná S/A.

Após muitas conversas Petrônio Pacheco, comprou 10 mil ações a 1,25 cruzeiros cada, totalizando a importância de 12.500 cruzeiros, sendo que o corretor levou 10 promissórias assinadas no valor de 100 cruzeiros cada, além de 2.500 cruzeiros em dinheiro.

Em novembro de 79, Petronio Pacheco, recebeu uma carta de Manaus, da Amazonia Industrial e Comercial de Guaraná S/A — AMINCO, entregue em mãos pelo "corretor" Monteiro, carta fria, em que lhe era comunicado a satisfação de tê-lo como um acionista de 10.000 ações.

Já no final do ano de 1979, Petronio recebeu mais uma comunicação, por carta, na qual especificava que ele possuia em seu nome 60.000 ações e a Transportadora Tapindaré 790.000 ações e desta feita, as ações eram da Companhia Maranhense de Refrigerantes, que produzem no Maranhão, Coca-Cola e Fanta.

Passaram-se varios meses e mais precisamente em setembro, Petronio Pacheco, recebeu dois boletins de subscrição, sendo que o primeiro de número 11.369, lhe dava como bonificação, como se fosse o seu ganho, ou seja, o lucro das ações dele, a importancia de 200 mil cruzeiros e logo em seguida veio o boletim de numero 11.773 que dava a Petronio um crédito de 300 mil cruzeiros, visto 60 mil cruzeiros serem de bonificação e no final do mesmo mês, tornou a receber outro boletim de subscrição de numero 11.777, em que lhe davam como bonificação cerca de 150 mil cruzeiros, e por muita coincidencia o Monteiro levou pessoalmente o boletim de numero 11.... no qual lhe dava 300 mil cruzeiros como bonificação neste mesmo dia o Petronio Pacheco, pagou ao "corretor", a importancia de 700 mil cruzeiros e diversos cheques pre-datados, ficando o cliente, no caso Petronio, com credito em ações no valor de 1.150 mil cruzeiros.

No mes seguinte, Monteiro voltou ao Posto Tapindaré e entregou ao seu "cliente" o boletim 11.6.. que dava como bonificação a ele, a importancia de 21 mil cruzeiros, tendo Monteiro recebido cerca de 9 mil cruzeiros em dinheiro, e aumentando o credito em mais 300 mil cruzeiros. E assim o tempo foi passando e o Monteiro sempre trazendo boas noticias ao empresario e recebendo um bom dinheiro.

No dia 5 de dezembro do ano passado, Monteiro retornou a Porto Velho e ao chegar no Posto Tapindaré, disse ao empresário Petronio Pacheco, que junto com ele, veio um dos diretores da firma, o Coronel Alves e que este o estava esperando no Seltom Hotel e marcaram um jantar no proprio restaurante no hotel, quando na oportunidade o Coronel Alves, puxou de sua pasta, uma pequena caixa de veludo azul, na qual tinha em seu interior, uma plaqueta dourada, com estes dizeres gravados: A Transportadora Tapindaré Ltda, com os eternos agradecimentos da AMINCO S/A.

Muito emocionado, Petronio Pacheco recebeu a homenagem com toda a satisfação. Quando o jantar chegou ao seu final, o Coronel Alves apresentou ao homenageado, um boletim de subscrição numero 11.888, no qual dava a importancia de 1.400 mil cruzeiros como reavaliação do ativo, porém tinha que pagar 600 mil cruzeiros para que ficasse com o saldo em ações em 2 milhões de cruzeiros.

Petronio após a homenagem e em seu ponto de vista, o Coronel merecia toda confiança, devido ao seu trato refinado e alta educação, não vacilou e entrou novamente na jogada, entregando no dia seguinte a importancia de 200 mil cruzeiros em dinheiro e mais três cheques pré-datados, no valor de 400 mil cruzeiros, pagavel no Banco Real sediado em Porto Velho.

No dia 9 do mês passado, janeiro, o empresário foi até o Banco Real para ver o extrato de sua conta bancaria e levou o maior susto do mundo. Os cheques pré-datados já haviam sido pagos pela compensação. Solicitou então para ver os cheques e constatou que os mesmos foram endossados por Darvem Monteiro da Silva e Maria Meirer, e foram pagos na cidade de Louziana, no Estado de Goiás, sendo que um cheque de 150 mil cruzeiros foi sacado no dia 12 de dezembro de 1980 e os dois, sendo um no valor de 150 mil cruzeiros e outro de 100 mil cruzeiros, foram sacados no dia 18 de dezembro, 3 meses antes da data de seu vencimento.

A partir daí o Petronio Pacheco, começou a pensar seriamente que tinha entrado numa violenta "fria", porém não se alarmou, esperando uma oportunidade para deter os "trambiqueiros", e a oportunidade não demorou muito a chegar.

Na segunda-feira passada, Petronio Pacheco, ao chegar no Posto Tapindaré, soube através de um dos seus empregados, que haviam telefonado para ele de Brasília e que a pessoa voltaria a telefonar. Nem bem sentou em sua cadeira o telefone tocou e ele atendeu. A pessoa que falava com ele dizia chamar-se general Fleuri Diniz e se intitulava Diretor Financeiro da Companhia Maranhense de Refrigerantes e que a sua firma estava em fase de recompra das ações e que ele estava querendo comprar as ações de sua firma que estavam nas mãos da Tapindaré, como as ações que estavam em nome dele, porém atendendo as normas do Banco Central, só podia comprar as ações ao preço de 2 cruzeiros cada e dizendo que de imediato o Banco Central só tinha autorizado a compra de 2.000.000 ações, que perfaziam um total de 4 milhões de cruzeiros que as restantes só poderiam ser vendidas depois de 60 dias, conforme normas do Banco Central e disse mais; que Petrônio, ao receber o cheque no valor de 4 milhões de cruzeiros, tinha que pagar a importancia de dez por cento do valor do total das ações. Mesmo desconfiado e sabendo que estavam lhe "aprontando" outra, aceitou a proposta e o "general" disse que enviaria um portador a Porto Velho, com a finalidade de receber o dinheiro 400 mil cruzeiros, para pagar operações financeiras ao Banco Central e pagar as ações.

Ontem por volta das 16 horas, apareceu no escritório do Posto Tapindaré o uruguaio Wallinton Gomez Bajon, se intitulando o emissario do general Fleuri Diniz e na oportunidade entregou o cheque numero 008995 do Banco do Estado de Minas, no valor de 4 milhões de cruzeiros e querendo receber os 400 mil cruzeiros. Muito vivo Petronio Pacheco mandou que esperasse enquanto ele iria mandar fazer o cheque. Saiu do escritório, e de uma outra sala anexa, ligou para a Delegacia Especializada de Crimes Contra o Patrimônio, que mandou uma equipe de policiais sob o comando de Norperto Paiva, que deteve o uruguaio levando-o ao Hotel Seltom, ao apartamento 207 onde estava hospedado, e lá pegaram todos os seus documentos, inclusive uma carteira de motorista falsificada, que ele afirmou ter comprado em Brasília por 3 mil cruzeiros.

Na presença do delegado Valderedo Paiva, disse que desconhece totalmente o endereço do General Diniz, não conhece o coronel Alves e que os contatos eram mantidos por telefones e deu a entender que o golpe está sendo aplicado em toda a América do Sul.

Polícia indicia por incendio o chefe de gabinete da Prefeitura

JI-PARANÁ — Apesar do delegado Walderedo Paiva não haver prestado qualquer declaração à imprensa até que retornou ontem para Porto Velho, comenta-se que o chefe de gabinete da Prefeitura e vice-presidente da Associação Rural do município, Ney de Campos Góes, foi indiciado e identificado criminalmente como incurso no artigo 250 do Código Penal Brasileiro e seu parágrafo 1º, acusado como responsável pelo incêndio criminoso das instalações da firma Comercial Fonseca, ocorrido na madrugada do dia seis de dezembro do ano que passou.

Diz o artigo 250 do Código Penal que "causar incêndio expondo a perigo a vida, a integridade ou o patrimônio de outrem", o culpado poderá ser condenado entre três e seis anos de prisão. O parágrafo 1º desse artigo, é agravante: "se o crime é cometido com objetivo de obter vantagem pecuniária em proveito próprio ou alheio, a pena será acrescida de mais um terço".

Em Porto Velho, o delegado Walderedo Paiva desembarcou carregando o pacote do inquérito sobre o incêndio da Comercial Fonseca, mas nada quis falar à Imprensa, alegando "ordens superiores" para manter o seu silêncio. Ele negou apenas que haja havido qualquer forma de pressão por parte de qualquer autoridade: "pressão é coisa que não admito e o inquérito vai continuar", afirmou Walderedo.

Ney Góes está agora enquadrado em dois inquéritos policiais: no primeiro, como incurso no artigo 19 do Código de Contravenções Penais, já que durante a operação Caça Pistoleiro, em sua casa o delegado João Lucena encontrou enorme quantidade de armas. Agora, Ney está mais uma vez incurso em inquérito.

Nascimento

Nasceu dia 9 último a garota Joseine Condeira de Oliveira, filha de Raimunda Vale de Oliveira e Carlos Condeira. O pai da recém-nascida é o conhecido goleiro do São Francisco, Condeira e Joseine veio ao mundo pesando 3 quilos e 600 gramas.

Ouro Preto sem ambulância

O prefeito de Ouro Preto Ailton Casales, pelo simples fato de não gostar do corpo clínico do hospital Santa Helena, arrendado pelo Governador Jorge Teixeira, objetivando atender toda a cidade de Ouro Preto e as linhas do projeto Ouro Preto, retirou daquele hospital, há mais de quatro meses, a única ambulância existente naquele distrito. Com isso, a indignação da população contra o administrador Ailton Casales é generalizada. Os médicos Ribamar e Ricardo, pedem providências às autoridades competentes, no sentido de equipar o hospital com uma ambulância. Os doentes que são atendidos neste hospital, são transportados em táxi, por sua vez, os chamados de urgência deixam de ser atendidos a população por falta de ambulância providências devem ser tomadas pela Secretaria de Saúde, no sentido de equipar o hospital com uma ambulância, para evitar maiores transtornos por parte do corpo clínico do hospital e dos enfermeiros.

MORRE RAIMUNDO CANTANHEDE

Faleceu ontem em Goiânia, o seringalista Raimundo Lima Cantanhede, de tradicional família aqui residente.

O corpo do extinto seringalista chega hoje a esta capital e daqui será trasladado para o Seringal 30, BR-364, erdade da família Cantanhede, onde baixará à sepultura.

Raimundo Cantanhede deixa viúva a senhora Nair Ribeiro Cantanhede e na orfandade onze filhos.

Horóscopo

ÁRIES — 21/3 a 20/4

Finanças-Trabalho — Comércio de luxo favorecido. Contatos bons. Assine contratos. Ponha em dia a sua correspondência. Especulação você deve esperar. Sua vida profissional será boa. Amor — Você será expansivo(a) mas seus sentimentos não serão bons.

TOURO — 21/4 a 20/5

Finanças-Trabalho — Vendedores(as) favorecidos. Infelizmente, a situação não será muito boa. Cuidado com o plano financeiro. Não empreste dinheiro. Amor — Felizmente, o clima sentimental cura uma compensação aos seus aborrecimentos financeiros. Você deve aproveitar.

GÊMEOS — 21/5 a 20/6

Finanças-Trabalho — Funcionários(as) favorecidos. Você terá grandes satisfações no plano financeiro. Cuidado no plano profissional com a oposição de Saturno. Assinaturas favorecidas. Amor — O plano sentimental será pernicioso, você não deve fazer projetos. Brigas e discussões inúteis no plano familiar.

CÂNCER — 21/6 a 21/7

Finanças-Trabalho — Negócios numerosos, trabalho e finanças favorecidos assim como todos os acordos. Você deve agir para que o dia seja o mais proveitoso possivel. Amor — Com Vênus no seu signo, uma série de circunstâncias ajudará seus projetos. Saiba aproveitar, pois o encontro que você fizer será interessante.

LEÃO — 22/7 a 22/8

Finanças-Trabalho — Impulsividade poderá prejudicar a sua situação e suas finanças. No setor profissional, felizmente, sua chance será grande. Consideração de seus chefes. Amor — Vênus ainda em quadratura: você não deve fazer projetos e sentirá ciúme que o(a) deixará infeliz. Você deve esperar para resolver os problemas familiares.

VIRGEM — 23/8 a 22/9

Finanças-Trabalho — Representantes e secretários(as) favorecidos. Finanças serão o melhor domínio. Cuidado com o plano profissional. Discussões com seus chefes. Estudos favorecidos. Amor — Você deve esperar um dia sentimental excelente. Notícias importantes que lhe vão dar grande alegria.

LIBRA — 23/9 a 22/10

Finanças-Trabalho — Profissões liberais favorecidas. O dia será bom e tudo será fácil nos negócios e nas finanças. Um sucesso de amor-próprio deve ser esperado. Amor — Brigas inúteis. Saiba dar o primeiro passo para a reconciliação. Os planos da amizade e família vão dar-lhe grandes satisfações.

ESCORPIÃO — 23/10 a 21/11

Finanças-Trabalho — Consolide o que você conseguiu realizar até hoje. Você pode assinar atos, documentos ou fazer uma associação proveitosa para o seu futuro. Amor. — Sua vida sentimental será excelente. Saiba aproveitar para fazer projetos e marcar a data de um casamento. Uma reunião amigável vai dar-lhe muita alegria.

SAGITÁRIO — 22/11 a 21/12

Finanças-Trabalho — O dia será ótimo para você. Seu dinamismo vai permitir-lhe agir com eficiência. Sorte no jogo. Idéias originais. Você pode forçar o destino. Amor — O plano sentimental está neutro, mas saiba que a pessoa amada necessita de uma prova de amor.

CAPRICÓRNIO — 22/12 a 20/1

Finanças-Trabalho — Você pode encontrar uma amizade preciosa para o seu trabalho, aproveite. Bom dia para resolver seus problemas financeiros. Negócios bem-sucedidos. Chance na loteria. Amor — Alegria de viver que você saberá comunicar às pessoas que você ama. Pod fazer projetos.

AQUÁRIO — 21/1 a 19/2

Finanças-Trabalho — Aborrecimentos diversos, principalmente no plano financeiro. O plano profissional será excelente. Você deve esperar para assinar contratos importantes. Amor — Dia pernicioso no plano sentimental. Não discuta o amor que lhe for dado. Você se arriscaria a perder uma pessoa que você ama muito.

PEIXES — 20/2 a 20/3

Finanças-Trabalho — Feliz coincidência nos negócios e nas finanças. Você pode assumir compromissos importantes para o futuro. Aja com audácia e energia. Amor — O plano sentimental continua excelente com Vênus em trígono. Organize uma reunião entre amigos(as). Você deve dialogar com seus filhos.

COMENTANDO

Simeão Tavernard

Tenho lido as declarações de certos homens que fazem parte da Comissão Técnica do selecionado Brasileiro. Noto que algo os preocupa. Não vejo razão alguma para esta preocupação. O único fator que nos era negativo foi superado. Tratava-se da altitude, mas a nossa moçada já se encontra completamente adaptada. Portanto nada temos a temer. Se no decorrer dos 90 minutos os nossos "canarinhos" jogarem o que sabem de futebol a vitória é certa. Poderão até vencer de goleada. O futebol que é praticado no Brasil é bem superior ao da Bolívia. Que me desculpem os bolivianos, mas se o revés se fizer presente o selecionado brasileiro não vencerá mais ninguém. Aqui vai o meu palpite: 3 a 0 a favor da nossa Seleção.

Este será o selecionado que enfrentará a Bolívia:

Valdir; Edevaldo, Oscar, Luizinho e Junior; Cerezo, Socrates e Zico; Tita, Reinaldo e Eder.

No segundo time o técnico Telê mudará o time. Batata entrará no meio campo em lugar de Cerezo. Serginho será a segunda opção. Sendo que Reinaldo passará para a ponta direita. Tita irá para o lugar destinado aos reservas. Quem viver, verá.

Patrono do Moto não se preocupou

meu amigo, Joaquim Pereira da Rocha, patrono do Moto Clube, tem assistido tranquilamente a "revoada" de certos jogadores do seu clube. Perguntado a respeito desta situação, respondeu com a sinceridade de sempre: "Ainda é cedo para qualquer pronunciamento. Quando chegar o momento oportuno saberemos como proceder. Gente, não se espantem se o velho patrono mandar buscar em São Paulo nada menos de que 10 jogadores. Lembrem-se da vinda de Juarez, Fio, Edu, Miltinho, Neno. Uma coisa eu garanto: o Moto Clube não ficará a mercê dos adversários. Terá um time a altura do seu alto conceito no cenário esportivo da Amazônia.

Palpites para o jogo de manhã:

J. P. da Rocha — Brasil 2 x Bolívia 0
Florido Valladares, Brasil 1 x 0
Raimundo Relojoeiro, Brasil 4 x 0
Eduardo Tavernard, Brasil 3 a 1
Bruno, Brasil 2 a 1
Celestino (Salé), Brasil 4 a 1
Silva, Brasil 3 x 2
Holandez, Brasil 3 a 0
"Meu Garoto", Brasil 3 a 1.

P. Cesar em lugar de Isidoro

Telê Santana pretende manter o grupo que vem treinando na próxima fase das eliminatórias. A única novidade será a inclusão de Paulo César, ponta-direita do São Paulo, que entra no lugar de Paulo Isidoro, cumprindo suspensão automática de três jogos. Além de Paulo César, Zé Sérgio volta a se integrar ao grupo, pois cumpre no domingo, diante da Bolívia, a suspensão que lhe foi imposta pelo Comitê Disciplinar da Confederação Sul-Americana de Futebol.

Telê Santana, numa rápida análise, afirmou que o grupo tem correspondido plenamente. O técnico garantiu que a maioria dos jogadores confirmou na Seleção tudo o que faziam nos seus clubes:

— O grupo para as eliminatórias vai ser basicamente o mesmo. A única alteração deve ser a incorporação de Paulo César, porque Paulo Isidoro não terá condições de jogo. Zé Sérgio volta automaticamente a ser convocado e assim manteremos os mesmos jogadores que estão conosco até agora.

Para Telê, não tem sentido mudar sua filosofia de trabalho neste momento. Seu modo de pensar sempre foi o de formar um grupo homogêneo, que aos poucos fosse se entrosando dentro e fora do campo:

— Estamos muito perto da segunda fase das eliminatórias e não teria sentido mudar uma convocação neste momento. O grupo vem agradando-me, está chegando ao ponto ideal em entrosamento e não há por que alterá-lo. A não ser em caso de contusões ou problemas alheios à nossa vontade, como foi no caso de Paulo Isidoro e Zé Sérgio.

Um dos principais fatos que vem causando em Telê otimismo muito grande é a tranquilidade dos jogadores e também sua disciplina. E para quem conhece o treinador, a disciplina é um item fundamental:

— É um grupo muito tranquilo para se trabalhar. Todos têm consciência de seu trabalho, estão sempre bem-dispostos e nunca tive problemas com qualquer um. Trabalhar com um grupo assim é fácil, não dá problemas. Até mesmo no caso da concentração longa que muitos criticam, é só observar que a distância da família não chega a perturbar o ambiente. Nas viagens e idas para os treinos estão sempre cantando e brincando. Pode ser que sintam saudade, mas ela não traz consequências para a equipe.

Escolinha de Futebol inscreve até o dia 6 de março

No dia seis do próximo mês de março, as inscrições para a Escolinha de Futebol estarão se encerrando. Porisso o Departamento de Cultura e Desportos da Semec, através do professor Luizinho, está convidando a todos os alunos antigos para que renovem suas inscrições, e os novatos que podem se matricular.

Até ontem, apenas 25 novos haviam feito suas inscrições, mas deverá ter muito mais, pois Luizinho acredita que "a média deverá ser igual a do ano passado, quando mais de 130 inscrições foram efetuadas, porém, desses todos, apenas 60 por cento continuaram".

As inscrições poderão ser feitas ou renovadas, no horário normal de expediente, Departamento de Cultura da Semec, à rua Barão do Rio Branco. Segunda, quarta e quinta-feira, as inscrições podem ser feitas no seguinte horário: das oito às 12 horas e das 14 às 18 horas, enquanto que às terças e sextas-feiras, apenas das 14 às 18 horas. O que cada novato deverá levar é certidão de nascimento (fotocópia), duas fotografias 3 x 4. No caso para os que vão renovar uma foto apenas, além da certidão de nascimento.

APRESENTAÇAO

No dia 9, Luizinho pretende iniciar os treinamentos no estádio Paulo Saldanha, quando falará aos atletas da programação de treinamentos, o que deverá ser rigidamente cumprido. Para os alunos que estudam no primeiro turno, o treinamento deverá ser das 15 às 17 horas, enquanto que para os que estudam pela tarde, terão seus treinamentos das oito às 11 horas.

Edson Angelo pretendido pelo Vasco da Gama

O técnico Edson Angelo, que depois de assumir um passado compromisso com o Flamengo, levou ter são para o Ferroviário, arrumado a casa e dado o primeiro título de campeão da Amazônia ao clube tricolor, agora está sendo cogitado para assumir o comando técnico do Vasco da Gama.

Fortes comentários a respeito dessa possibilidade vem sendo feitos pelos quatro cantos da cidade. Edson Angelo, entretanto, diz-se não saber de nada e que nem tampouco foi procurado por representante de clube algum.

Muitas notícias já circularam pela cidade e possíveis anunciações que não passaram de boatos, como por exemplo, a de Sebastião Lapa, que está atual situação desconhecida. Ninguém sabe se ele continua no Ferroviário, se sai, e para completar, aquela de ir para o Vasco, onde, segundo se soube, iria "arrumar a casa". Agora, o técnico Edson Angelo. É melhor esperar mais tempo, que esse dirá alguma coisa.

Flamengo carioca mantém representante em Porto Velho

O economista José Bernardo Pereira que representou o Clube de Regatas do Flamengo, do Rio de Janeiro, durante o período de 1979/80 aqui em Porto Velho, quando da gestão do presidente Márcio Braga, teve a sua credencial renovada para o período 1981/82, conforme documento que recebeu do presidente Antonio Augusto Dunshee de Abranches que comanda agora o clube rubronegro carioca.

Em ofício de 19 do corrente o sr. José Bernardo Pereira teve a gentileza de comunicar ao nosso diretor, jornalista Euro Tourinho, a decisão daquele presidente. Parabenizamos esse desportista pela demonstração de confiança que acaba de receber para continuar a representar o grande clube brasileiro em nosso território.

Silêncio do Moto preocupa torcida

E ninguém conseguiu entender o Moto Clube, que ganhou o título do ano passado e, enquanto vários outros estão se preparando para o certame deste ano, a diretoria motense ainda não se movimentou.

Então aparece uma pergunta bastante curiosa e preocupadora também. Será que o Moto está prestes a se acabar? Ninguém sabe. O que se sabe é que após vencer o campeonato de 80, o Moto Clube perdeu vários jogadores, o técnico Luizinho, depois de muitas discussões, foi para o Flamengo e assim por diante.

Contudo, o Moto Clube tem agora uma nova diretoria e ao que parece pretende mesmo trabalhar única e exclusivamente com novas contratações, visando firmemente na sua participação valorizada no VII Copão da Amazônia, e buscar novamente aquela hegemonia de um clube que há 10 anos, despontava, ganhava um tri-campeonato e que teve seu prestígio bastante elevado, regionalmente, por haver vencido por duas vezes o Copão.

É possível que a nova diretoria esteja trabalhando por trás do pano, querendo aparecer apenas quando estiver com tudo pronto. Até aí tudo bem. Ano passado, mesmo se preparando para a luta final contra o Ferroviário, o Moto sofreu a maior crise interna já vista no futebol local. Mas o que interessa para a diretoria do clube alvirubro atualmente, é cumprir com sua obrigação perante seus torcedores e a opinião pública.

Luizinho quer mais um lateral direito

O técnico Luizinho, do Flamengo, anunciou ontem que está precisando ainda de um lateral direito, para completar o seu plantel. Pelo menos foi o que disse em uma entrevista que deu ao ALTO MADEIRA: "Nós estamos apenas com um lateral, que é o Romero, que está sendo improvisado e eu não quero trabalhar com improvisações".

Até que Romero, um zagueiro central, se habitue a jogar de lateral, Luizinho disse que o tempo urge e que o Flamengo com o plantel que tem, não precisa de improvisações, mas sim, de titulares absolutos em suas posições. Apesar de haver dito que seu plantel estava completo, o técnico falou da necessidade que o Flamengo está tendo agora.

Nenhum nome entretanto, foi ventilado por Luizinho, mas tudo indica que se aparecer será daqui mesmo de Porto Velho, não havendo portanto, compromisso em viajar para outros centros. Quanto a Nazareno, Luizinho disse que "ele é mais útil no juvenil, e Amaral não poderá ficar sem um companheiro para disputar a vaga. E em caso de contusão, como nos arranjaremos?"

— "Do jeito que o Flamengo está investindo queremos jogadores que sejam considerados excepcionais, porque os que não temos são bons e outros só nos interessarão, se pelo menos, forem iguais aos que estão treinando", findou Luizinho.

Leão e Robério ainda em testes no Ferrim

O Ferroviário agora dispõe de três goleiros: Jair, que já estava inscrito há mais de dois anos; Leão, ex-Rondônia e Robério que esteve aqui em 78 pelo Ipiranga, e que depois de passar mais de um ano fora, volta querendo ter um compromisso com o clube tricolor.

A diretoria, entretanto, não menciona qualquer compromisso sério com Leão ou Robério, pois os mesmos estão em fase de experiência, para que depois então, é que sejam definidas as suas situações.

O vice-presidente de futebol do clube, Osvaldo Camisa, garantiu ontem, que apenas o lateral Pedro é que já está confirmado no plantel, pois conversou com a diretoria e resolveu ficar no Ferrim. "Quanto a Robério e Leão nada ainda está comprometido, porém, eles também estão treinando e participando ativamente de todas as concentrações junto com os outros jogadores; antes do campeonato, teremos tudo acertado", disse o dirigente.

OUTRO GOLEIRO

Mesmo dispondo de Jair, Leão e Robério, o Ferroviário terá, ou ainda no início da próxima semana terá o nome confirmado. Camisa disse ser ele um boliviano, que está um pouco fora de forma e que deverá treinar bastante para entrar no ritmo do plantel. Entretanto, ainda está confirmado, é apenas mais uma possibilidade. "Não quero dar nome, para não parecer precipitação de minha parte. Acredito que tudo será arranjado e de acordo com o que decidirmos a imprensa terá conhecimento". Findou Camisa.

CBF pode não liberar jogadores do galo

Embora o presidente da CBF, Giulite Coutinho, tivesse admitido a hipótese de liberar os jogadores do Atlético para o jogo de quarta-feira, contra o Mixto de Cuiabá — decisivo para a classificação do clube mineiro na Taça de Ouro — o diretor de futebol, Medrado Dias, é contra a medida. O Atlético pleiteou a liberação dos quatro porque Zé Sérgio atuou pelo São Paulo e Paulo Isidoro pelo Grêmio.

O dirigente no entanto, explica:

— O caso é diferente. Zé Sérgio e Paulo Isidoro foram desligados da Seleção e voltaram ao Brasil. No nosso programa não está a liberação de qualquer convocado para atuar por seus clubes. Acho que abrir um precedente seria perigoso.

Já Giulite Coutinho foi mais político ao analisar o assunto e afirmou:

— O problema está entregue à chefia da CBF em minha ausência. De qualquer forma, se houver alguma solicitação neste sentido, vamos estudá-la com bons olhos.

O dirigente Medrado Dias deixou claro que é contra a liberação e adiantou que nem mesmo no início da próxima fase, nas rodadas dos dias 7 e 8, antes de a Seleção voltar a se reunir em Poços de Caldas, os times podem usar os jogadores.

— Quando requisitamos os jogadores, o plano era mantê-los exclusivamente na Seleção, sem que atuassem por seus clubes até o fim das eliminatórias. Teve uma época em que pensamos em liberá-los se não estivessem a serviço da CBF. Mas depois mudamos de idéia e o caso ficou como está.

SINTONIZANDO A

Rádio Rondônia

FM Stereo 93.3 Megahertz

OUÇAM A RÁDIO RONDÔNIA — FM 93.4. O MAIS COMPLETO NOTICIARIO DA CIDADE VIA TELEX. MÚSICAS SELECIONADAS

Bateria deu show no Cobra

A bateria da escola "Pobres do Caiari", comandada pelo mestre Flávio Daniel, esteve fazendo apresentação toda especial de uma hora na sede do "Cobra Show". A apresentação que teve que ser repetida em face aos inúmeros pedidos da platéia.

Após tocarem, os membros da bateria foram liberados para participarem do restante do baile, por toda a noite, juntamente com o povo que o aplaudiu. Para essa apresentação especial, o costumeiro ensaio das sexta-feiras foi suspenso, com os batuqueiros se reunindo na residência de dona Marise às 22 horas.

Chiquelito sairá no Caiarí: bateria

O secretário de administração do Território, Francisco Erse, conhecido popularmente como Chiquelito, estará completando no desfile de carnaval, com seu repinique, a bateria milionária da escola "Pobres do Caiari", comandada pelo mestre Flávio Daniel.

Anteontem à noite, quando lhe sobrou um tempinho, Chiquelito esteve participando do ensaio, e também de uma roda de samba para gravação, com todo o restante da bateria da bi-campeã.

Chiquelito garantiu à reportagem do "AM", que desfilará fazendo parte da bateria do azul e branco, já que é fundador da escola. Juntamente com ele, outros "cobras" instrumentistas apareceram, mas que agora por motivo de força maior, não pode mais formar aquele grupo de antigamente.

A presença de Chiquelito, tido como um dos melhores "repiques" da cidade, dará uma força todo especial à escola da professora Marise Castiel, que esteve atenciosa na noite de anteontem, assistindo todas as "paradas" da bateria do mestre Flávio, e ficou bastante orgulhosa ao ver o doutor Francisco Erse repinicando.

Clubes não permitirão uso do "Top-less"

Os clubes foram ano passado e continuam sendo contra o uso do "Top-less" em seus bailes, porque consideram "uma agressão moral para com os seus associados" que quem for nesses trajes indecentes para o clube não terão acesso aos bailes", garantiram eles.

O presidente Waldemar de Almeida, do Ipiranga, mostrou-se assustado quando perguntado sobre a possibilidade de alguém ir de Topless ao clube, e disse: "não permitirei a falta de respeito, pois o clube é de família, e nós não iremos fazer isso, porque partiria de nós essa falta de respeito".

Carlos Alberto Teixeira, presidente do Flamengo, também disse que não permitirá o uso do "Top-less". "Nós devemos ser completamente contrários a esse desafio à sociedade. Queremos ter um carnaval tranquilo e se fosse permitido pela Justiça, nós ainda não aceitaríamos, porque seria o início de uma baguncça completa".

O vice-presidente do Ferroviário, Oswaldo Campos, falou que "jamais será permitido isso no clube não só no carnaval, mas em qualquer época do ano, pois achamos isso uma indecência muito grande e acreditamos que os outros clubes também não irão querer isso. Imagine se fosse permitido, a bagunça que iria transformar o baile sadio e respeitável".

Disse ainda: "Seria um meio certo do clube perder todos os seus sócios, já que nem mesmo eles iriam aceitar esse absurdo. Porisso, queremos deixar bem claro que o traje indecente do "Top-less" não funcionará no Ferroviário, queremos manter o respeito à nossa família tricolor".

Pelo Botafogo, falou o diretor Nelson Camacho, dizendo que "mesmo tendo piscina, nem na sua área é permitido o uso do "Top-less", quanto mais no clube, dentro dos bailes carnavalescos. Além disso, recebemos um comunicado da Polícia Civil, que dentre outras proibições, mencionaram também, em especial, o traje imoral. Isso funciona mesmo é em cidades grandes, com exemplo típico do Rio de Janeiro".

Nelson lembrou ainda que "mesmo que não houvesse essa proibição da polícia, não iríamos de forma alguma permitir entrada de ninguém semi-nua. Estamos também certos que aparecerão pessoas nesses trajes na porta do clube, mas garanto que não entrarão".

Diplomatas desiste: fica sem bailes

Por considerar muito alta a taxa que está sendo cobrada pelo representante da ECAD (Escritório Central de Arrecadação e Distribuição), responsável pela arrecadação dos direitos autorais e pelas músicas para tocarem as quatro noites, a diretoria da escola de samba Os Diplomatas resolveu: na sede da escola não vai haver carnaval este ano.

A decisão foi tomada contra a vontade da Diretoria que teve que admitir uma verdade, a sede da escola é muito pequena e não comportaria um público suficiente para que a arrecadação pudesse saldar todas as suas dívidas.

Os demais clubes, o Flamengo, Ferroviário e Ipiranga, param neste fim de semana. Não vai ter nenhuma atividade porque as sedes estão sendo trabalhadas para o carnaval que começa na próxima semana. Atualmente em todos eles está sendo montada a ornamentação para as festas e os diretores querem preparar os locais com a maior atenção possível.

Leônidas aponta o campeão: Diplomatas

O diretor de harmonia da escola "Os Diplomatas do Samba", Leonidas O'Carol disse ontem que o carnaval deste ano já tem o campeão do desfile. "Não tem azul e branco e nem tampouco verde e rosa, porque só vai dar Diplomatas, que é a escola do povo e do verdadeiro samba".

Segundo o diretor o pouco tempo que falta para o desfile, não dá mais condições de ninguém copiar o que nós que já temos tudo preparado, e justamente porisso é que posso dizer com certeza: venceremos o desfile".

Não só Leônidas, mas toda a diretoria da escola está confiante no grande trabalho que tiveram, tão pouco tempo para colocarem vermelho e branco na rua, valorizando mais ainda o que será apresentado nos quatro carros alegóricos. Contudo, Leônidas já estará a partir deste sábado, com a realização do último baile carnavalesco da agremiação, em sua sede, às 23 horas, comemorando a vitória da escola sobre os outros dois concorrentes.

"Triângulo não morreu" final de preparativos

O bloco juvenil "Triângulo Não Morreu" já está quase pronto para o desfile e o seu diretor-presidente Waldemar de Holanda, garantiu que "já estamos com tudo acertado, e somente alguns retoques finais é que por esta semana que se inicia aprontaremos".

Holanda conta com o apoio de sua senhora na confecção de algumas fantasias, mas na maioria delas, os próprios brincantes ou suas mães costuram. Isso facilita muito o trabalho e faz com que pelo menos as costuras mais difíceis sejam bem trabalhadas.

Com aproximadamente 200 brincantes o "Triângulo Não Morreu" deverá sair este ano, face a conquista do título do carnaval de rua do ano passado e o mais importante, segundo Holanda, "não estamos aceitando mais apenas brincantes menores, pois moças também estão saindo e este ano com mais destaque. Queremos repetir o feito do carnaval passado".

Os ensaios do bloco acontecem no salão do Olber, todos os dias às 19 horas, com a bateria animando a moçada. Os ensaios deverão perdurar até quinta-feira da semana que antecede o carnaval. Holanda garante: "o número limitado de vagas já foi alcançado, e infelizmente não poderemos atender a todo mundo".

Unidos da 812 nas ruas

O bloco "Unidos do 812", que há quatro anos participa ativamente dos desfiles carnavalescos, este ano apresentará inúmeras novidades, inclusive no tipo de fantasia, diferente de todos os anos.

E para isso, os trabalhos da também nova diretoria estão sendo bem conduzidos. Aproximadamente 217 brincantes estarão desfilando no "domingo gordo", em busca do tetra-campeonato e porisso é que os trabalhos estão sendo seriamente desenvolvidos, pois a diretoria atual quer entrar logo com o pé direito.

ENSAIOS

Os ensaios estão sendo realizados todas as noites nas imediações da sede provisório, localizada na rua José de Alencar, esquina de Duque de Caxias, onde inúmeros brincantes participam ativamente.

MINISTERIO DO INTERIOR
TERRITORIO FEDERAL DE RONDONIA
COMISSAO PERMANENTE DE LICITAÇAO DE MATERIAL

AVISO

A Comissão Permanente de Licitação de Material, leva ao conhecimento das firmas interessadas, regularmente cadastrado no registro de fornecedores deste Governo, e que estejam em dia com a entrega de materiais, referentes a licitações anteriores realizadas por esta Comissão, torna público que fará realizar as seguintes Tomadas de Preços, p/Atender a Secretaria de Agricultura.

T. DE PRECOS	DIA	HORA
OBJETO		
041/CPL-M	09.03.81	8:30

T. DE PRECOS	DIA	HORA
Vacinas e medicamentos p/Aves.		
042/CPL-M	09.03.81	10:00
OBJETO		

Ventilador de teto, cadeados caixa d'água, chaves blindadas, lavatórios, baldes de zinco, lote de matrizes p/corte e postura fêmeas e machos.

Os Editais, especificações e demais esclarecimentos poderão ser obtidos dos 14:00 às 18:00 horas, no seguinte endereço:

Comissão Permanente de Licitação de Material

Rua Henrique Dias, 307 anexo ao Departamento de Material.

Porto Velho, 19 de fevereiro de 1981.

Altamir da Rocha Simpson
Presidente da CPL-M

(23, 24, 25)

Vá curtir a melhor neite da folia-II Baile Municipal

No Clube dos Oficiais do 5º BEC "A NOITE DO REI NETUNO" baile oficial promovido pela Prefeitura de Porto Velho. Prêmios para foliões, blocos, casal e fantasia mais luxuosa.

Reservas de mesas pelos telefones: 221-4685 e 221-5685 ou na CODIPROM — PREFEITURA.